



# GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

*Secretaria do Planejamento  
e Gestão*

## RELATÓRIO DE MONITORAMENTO DA **COOPERAÇÃO TÉCNICO-FINANCEIRA** DO ESTADO DO CEARÁ **2º** QUADRIMESTRE/2009

Governo do Estado do Ceará  
Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG  
Coordenadoria de Cooperação Técnico-Financeira - COTEF

# **RELATÓRIO DE MONITORAMENTO DA COOPERAÇÃO TÉCNICO-FINANCEIRA**

Fortaleza, setembro de 2009

**Governo do Estado do Ceará**  
**Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG**  
**Coordenadoria de Cooperação Técnico-Financeira - COTEF**

**Desirée Mota**  
Secretária, respondente

**Lúcia Cidrão**  
Secretária-Executiva

**Mário Fracalossi Júnior**  
Coordenador

Elaboração:  
**Mário Fracalossi Júnior**  
**Thaís Amaral Lucena**  
**Regis de Albuquerque Silva**  
**João Parente de Oliveira Maciel**  
**Maria do Socorro Josué**

Capa:  
**Julian Marlos**

**Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG**  
**Centro Administrativo Governador Virgílio Távora**  
**Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima - Ed. SEPLAN - 2º andar**  
**Cambeba - CEP: 60.830-120 – Fortaleza-CE**  
**www.seplag.ce.gov.br**  
**Fone: (85) 3101.4526/4492/3848**  
**Fax: (85) 3101.4514**  
**E-mail: [cotef@seplag.ce.gov.br](mailto:cotef@seplag.ce.gov.br)**

# ÍNDICE

---

<b>ÍNDICE .....</b>	<b>4</b>
<b>SIGLAS .....</b>	<b>7</b>
<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>1. OPERAÇÕES DE CRÉDITO .....</b>	<b>10</b>
1.1. OPERAÇÕES DE CRÉDITO ATIVAS .....	11
1.2. DESEMBOLSOS REALIZADOS .....	14
1.3. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	15
1.4. NOVAS OPERAÇÕES .....	18
1.5. DISCRIMINAÇÃO E SITUAÇÃO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO A CONTRATAR .....	20
<i>Descarregador e Correia Transportadora do Porto do Pecém.....</i>	<i>20</i>
<i>Projeto Rio Cocó .....</i>	<i>22</i>
<i>PROARES II.....</i>	<i>23</i>
<i>Programa Rodoviário – Ceará III .....</i>	<i>23</i>
<i>Projeto Melhoria e Expansão da Assistência Especializada à Saúde do Estado do Ceará.....</i>	<i>24</i>
<i>PRODETUR NACIONAL – CEARÁ - Programa Nacional de Desenvolvimento do Turismo.....</i>	<i>24</i>
<i>Desenvolvimento Urbano de Pólos Regionais (Cidades do Ceará II).....</i>	<i>25</i>
<i>Projeto de Desenvolvimento Econômico Regional do Ceará (Cidades do Ceará - Cariri Central) .....</i>	<i>26</i>
<i>Projeto de Gestão Integrada dos Recursos Hídricos do Ceará (PROGERIRH II) - Financiamento Adicional.....</i>	<i>26</i>
<i>Programa de Desenvolvimento Rural Sustentável (SÃO JOSÉ III).....</i>	<i>27</i>
1.6. MISSÕES DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS .....	28
<i>Operação Swap II / BIRD.....</i>	<i>28</i>
<i>Período: 1 a 8/junho/2009.....</i>	<i>28</i>
<i>Período: 20 a 21/agosto/2009.....</i>	<i>28</i>
<i>Projeto de Projeto de Gestão Integrada dos Recursos Hídricos do Ceará (PROGERIRH II).....</i>	<i>28</i>
<i>Período: 20 a 21/maio/2009 e 1 a 4/junho/2009 .....</i>	<i>28</i>
<b>2. CONVÊNIOS DE RECEITAS.....</b>	<b>30</b>
2.1. O GOVERNO DO CEARÁ NO SICONV .....	30
2.2. O MONITORAMENTO DOS CONVÊNIOS DE RECEITA NO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DE CONTRATOS E CONVÊNIOS - SACC.....	32
<b>3. COOPERAÇÃO NÃO REEMBOLSÁVEL.....</b>	<b>35</b>
3.1. GLOBAL ENVIRONMENT FACILITY - GEF .....	35
3.2. JAPAN POLICY AND HUMAN RESOURCES DEVELOPMENT FUND - PHRD .....	37
3.3. FUNDO FIDUCIÁRIO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA PORTUGUESA E FONDO GENERAL DE COOPERACIÓN DE ESPAÑA .....	37
3.4. JAPAN SPECIAL FUND - JSF .....	38
3.5. INFRASTRUCTURE FUND – INFRAFUND .....	39
3.6. JAPAN INTERNATIONAL COOPERATION AGENCY - JICA.....	39
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>40</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>42</b>
<b>ANEXO 1. DESCRIÇÃO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO ATIVAS .....</b>	<b>43</b>
<i>Pró-Moradia:.....</i>	<i>43</i>
<i>Pró-Saneamento: .....</i>	<i>43</i>
<i>Aproveitamento do Potencial Hidroagrícola do Estado do Ceará:.....</i>	<i>44</i>
<i>Infra-estrutura Pública para o Aquiraz Resort: .....</i>	<i>44</i>

<i>METROFOR - Trem Metropolitano de Fortaleza:</i> .....	44
<i>Programa de Modernização da Administração das Receitas e da Gestão Fiscal, Financeira e Patrimonial das Administrações Estaduais – PMAE</i> .....	45
<i>Terminal de Múltiplo Uso - TMUT</i> .....	45
<i>PRODETUR II - Programa de Desenvolvimento do Turismo do Nordeste (BNB/BID):</i> .....	46
<i>SANEAR II - Programa de Infra-estrutura Básica e Saneamento do Estado do Ceará :</i> .....	46
<i>Projeto de Apoio a Inclusão Social e ao Crescimento Econômico no Ceará (Operação SWAP - Sector Wide Approach)</i> .....	47
<i>Programa de Saneamento Básico do Ceará II – Saneamento Rural:</i> .....	47
<i>Modernização Laboratorial para Fortalecimento da Pesquisa e Inovação Tecnológica, Prestação de Serviços, Certificação e Metrologia no Estado do Ceará:</i> .....	48
<b>ANEXO 2. GESTORES DO ESTADO RESPONSÁVEIS PELOS PROJETOS FINANCIADOS</b> .....	<b>49</b>

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Participação das IFs nos desembolsos futuros das operações ativas (R\$ 1.000) ...	12
Gráfico 2 - Participação dos órgãos nos desembolsos futuros das operações ativas (%).....	12
Gráfico 3 – Recursos Desembolsados por Órgão – jan a ago/2009 (%) .....	14
Gráfico 4 – Recursos Desembolsados por IF – jan a ago/2009 (%).....	14
Gráfico 5 – Participação das IFs nas novas operações (em R\$ mil).....	18
Gráfico 6 – Perfil geral: Situação das propostas x Valor do concedente (em R\$ 1.000) .....	30
Gráfico 7 – Convênios: Propostas em análise – Valor por Interviente/Executor (xR\$1.000) .....	31
Gráfico 8 – Contratos de Repasse: Propostas em análise – Valor por Interviente/Executor (R\$).....	31
Gráfico 9 – Recursos Oriundos dos Convênios de Receita – por Concedente (%).....	32

## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Operações de Crédito Ativas .....	12
Tabela 3 – Contratos Pró-Saneamento .....	13
Tabela 4 – Recursos Desembolsados por Projeto jan a ago/2009 (R\$ mil) .....	14
Tabela 5 – Execução Orçamentária das Operações de Crédito .....	16
Tabela 6 – Operações de Crédito a.....	19
Tabela 7 - Operações de Crédito a contratar – Status.....	19
Tabela 8 – Posição dos Convênios de Receita do Governo do Estado do Ceará .....	32
Tabela 9 – Convênios de Receitas Vigentes: Totais por Concedentes.....	33
Tabela 10 – Convênios de Receitas Vigentes: Convenientes.....	34
Tabela 11. Acordos de Cooperação Técnica e de Cooperação Financeira Não Reembolsável	35
Tabela 12 - SWAP II – Programas de Despesas Elegíveis.....	47

# SIGLAS

---

BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento  
BIRD - Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento  
BNB – Banco do Nordeste do Brasil S/A  
BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social  
CAGECE - Companhia de Água e Esgoto do Ceará –  
CAIXA – Caixa Econômica Federal  
CIPP – Complexo Industrial e Portuário do Pecém  
CEF – Caixa Econômica Federal  
COFIEIX – Comissão de Financiamentos Externos  
CONDEMAS - Conselhos Municipais de Defesa do Meio Ambiente  
COTEF – Coordenadoria de Cooperação Técnico-Financeira  
DER – Departamento de Edificações e Rodovias  
FGTS – Fundo de Garantia por Tempo de Serviço  
GEF - Global Environment Facility  
IDS – Índice de Desenvolvimento Social  
IF - Instituição Financeira  
JICA – Japan International Cooperation Agency  
JSF - Japan Special Fund  
KfW - Kreditanstalt für Wiederaufbau;  
LOA – Lei Orçamentária Anual  
METROFOR – Trem Metropolitano de Fortaleza  
MLW Intermed Handels - und Consultinggesellschaft für Erzeugnisse und Ausrüstungen des Gesundheits- und Bildungswesens mbH (MLW Intermed GmbH);  
PAF - Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal  
PGFN – Procuradoria Geral da Fazenda Nacional  
PHRD - Japan Policy and Human Resources Development Fund  
PMAE - Programa de Modernização da Administração das Receitas e da Gestão Fiscal, Financeira e Patrimonial das Administrações Estaduais  
PNAGE – Programa Nacional de Apoio à Modernização da Gestão e do Planejamento dos Estados Brasileiros e do Distrito Federal  
PPA – Plano Plurianual  
PROARES – Programa de Apoio às Reformas Sociais do Ceará.  
PRODETUR - Programa de Desenvolvimento do Turismo do Nordeste  
PROGERIRH – Programa de Gerenciamento Integrado dos Recursos Hídricos  
RMF – Região Metropolitana de Fortaleza  
SACC – Sistema de acompanhamento de contratos e convênios  
SDA- Secretaria de Desenvolvimento Agrário  
SEFAZ – Secretaria da Fazenda  
SEMACE - Superintendência Estadual do Meio Ambiente  
SIAP – Sistema de Acompanhamento de Programas  
SICONV – Portal dos Convênios do Governo Federal  
SISAR – Sistema Integrado de Saneamento Rural  
SPED – Sistema Público de Escrituração Digital  
STDS – Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social  
STN – Secretaria do Tesouro Nacional

SWAP – Sector Wide Approach Project

TGAN – Terminal de Gás Natural

TMUT – Terminal de Múltiplo Uso

UECE – Universidade Estadual do Ceará

UFC – Universidade Federal do Ceará

UGP - Unidade de Gerenciamento do Programa

UVA – Universidade Vale do Acaraú

WebMapp – Sistema de Monitoramento de Ações e Projetos Prioritários

# APRESENTAÇÃO

---

O presente Relatório é uma publicação elaborada pela Coordenadoria de Cooperação Técnico-financeira - COTEF da Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado do Ceará – SEPLAG e apresenta as principais informações acerca da captação de recursos realizada pelo Estado do Ceará. A partir da presente edição, com dados atualizados até 31/agosto/09, esta publicação passará a ter uma periodicidade quadrimestral, ao invés de trimestral como havia sendo feito.

A abordagem deste relatório versa sobre a carteira de financiamentos do Estado do Ceará, detalhando sua composição atual, desembolsos realizados, execução orçamentária e programação de novas contratações. Inclui, ainda, informações sobre os convênios que representam receitas oriundas de transferências voluntárias para o Estado e, também, sobre Acordos de Cooperação Técnica mantidos com entidades nacionais, organismos multilaterais e/ou agências bilaterais.

A carteira ativa do Estado do Ceará é representada neste relatório pelos financiamentos que estão em fase de desembolso. Os contratos firmados por entidades da administração indireta, sem a interveniência ou garantia do Estado, não estão contemplados neste relatório.

Atualmente, encontram-se ajustadas com a União, no âmbito do Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal-PAF, a contratação de quinze novas operações de crédito, das quais oito serão apoiadas por Bancos internacionais, totalizando US\$ 721,0 milhões, e sete por instituições financeiras nacionais, totalizando R\$ 963,1 milhões. Do total de projetos, sete já foram submetidos à apreciação da STN/MF para fins de autorização à luz dos limites e condições da legislação vigente, em especial da Resolução do Senado Federal nº 43/2001.

As situações das operações de crédito em análise pela STN podem ser acompanhadas pelo sítio [www.tesouro.fazenda.gov.br](http://www.tesouro.fazenda.gov.br). O acompanhamento de todas as etapas do processo de contratação das operações de crédito está disponível para consulta pelos órgãos responsáveis na Internet, cujo acesso pode ser realizado com senha a ser fornecida pela SEPLAG, mediante solicitação dirigida ao endereço eletrônico [cotef@seplag.ce.gov.br](mailto:cotef@seplag.ce.gov.br).

Com relação aos convênios de receita, estão cadastrados e validados no SACC 112 convênios em execução, que totalizam R\$ 2,7 bilhões. O saldo a desembolsar pelo Governo Federal para esses convênios representa cerca de R\$ 2,5 bilhões.

A cooperação técnico-financeira com o Estado do Ceará registra atualmente quatro projetos em negociação, voltados para o apoio ao Cidades do Ceará II, ao PROARES II e ao Programa CEARÁ III, além de outros dois em fase execução: i - Projeto Mata Branca, que conta com a doação de US\$ 10 milhões do GEF; ii- Preparação do Programa Cidades do Ceará I, de US\$ 850 milhões do PHRD/BIRD.

O presente relatório se encontra disponível para consulta no site da Secretaria do Planejamento e Gestão do Ceará – SEPLAG ([www.seplag.ce.gov.br](http://www.seplag.ce.gov.br)).

**Mário Fracalossi Júnior**  
Coordenadoria de Cooperação Técnico-Financeira  
Coordenador

## OPERAÇÕES DE CRÉDITO

---

As receitas de operações de crédito são importante fonte de financiamento dos investimentos no Estado do Ceará. Dados do Relatório de Gestão Fiscal referente ao 1º quadrimestre/2009 indicam uma Dívida Consolidada (DC) de R\$ 3,8 bilhões e uma Dívida Consolidada Líquida (DCL) de R\$ 1,0 bilhão, o que representa 47,28% e 12,42%, respectivamente, da Receita Corrente Líquida (RCL). Esses dados indicam uma confortável capacidade de endividamento do Estado no presente momento, uma vez que limite estabelecido no inciso III, do art. 3º, da Resolução nº 40/2001 do Senado Federal, admite que a relação DCL/RCL atinja 200%.

Compõem a carteira ativa de operações de crédito do Estado do Ceará aquelas em fase de desembolso contratadas pela administração direta, além de uma operação contratada pela CAGECE, com a garantia do Estado. Os contratos firmados pela CAGECE, sem a interveniência ou garantia do Estado, não são abordados neste relatório.

Todos os mútuos da administração direta constam do Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal celebrado com a União, cuja última revisão foi formalizada em julho/2009.

## 1.1. Operações de Crédito Ativas

No período compreendido entre abril e agosto de 2009, o Estado do Ceará celebrou um contrato com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BIRD para financiamento do Programa de Modernização da Gestão Fiscal do Estado do Ceará – PROFISCO, no valor de US\$ 41,0 milhões.

O PROFISCO está direcionado ao combate à sonegação e à evasão fiscal, à ampliação da base tributária com redução da informalidade, ao cumprimento das metas de arrecadação e desoneração de setores específicos, dando suporte financeiro para alavancar a capacidade de investimento do Estado com recursos próprios. Além disso, contempla Cadastro Sincronizado, Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), Sistema Público de Escrituração Fiscal Digital (SPED FISCAL), Sistema Público de Escrituração Contábil Digital (SPED CONTÁBIL) e partes dos projetos de reestruturação da área de tecnologia da informação e de automação dos postos fiscais.

Com o encerramento do prazo de desembolsos dos financiamentos junto ao Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD para o Programa de Gerenciamento Integrado dos Recursos Hídricos - PROGERIRH I e para o Programa de Combate à Pobreza Rural no Ceará (PCPR) - Projeto São José II, ocorridos em 30/4 e 30/6, respectivamente, a carteira de operações de crédito ativas da administração direta encerrou o período composta por treze projetos, sendo oito financiados por instituições nacionais e quatro por bancos estrangeiros, com valores totais contratados correspondendo a R\$ 1,3 bilhão, considerando-se a conversão da moeda estrangeira pela cotação do dia 31/8/2009<sup>1</sup>. Somando-se o valor do financiamento contratado diretamente pela CAGECE, com garantia do Governo Estadual, esse total alcança R\$ 1,5 bilhão.

A Tabela 1 detalha a carteira e apresenta uma estimativa de desembolsos futuros, tendo como base

**Projetos financiados:**

**12 + 1 = 13**

(8 Internas e 5 Externas)

**Total Contratado:**

**≅R\$ 1,518 bilhões**

R\$746,0 milhões +

US\$397,2 milhões +

€ 8,7 milhões

**A desembolsar:**

**≅R\$ 1,03 bilhão**

<sup>1</sup>

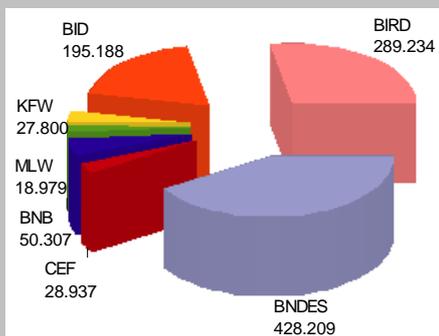
BC/PTAX (venda) em 31/8/09: US\$\$ 1,00 = R\$ 1,8864 e €1,00 = R\$ 2,7001.

o Anexo V da última revisão do PAF, formalizada em julho/09.

**Tabela 1 – Operações de Crédito Ativas**

SETORIAL RESPONSÁVEL	PROJETO	AGENTE FINANCEIRO	VALOR ORIGINAL (x 1.000)	DESEMBOLSOS ATÉ AGO/2009 (R\$ mil)	DESEMBOLSOS A REALIZAR (R\$ mil)			
					2009	2010	2011-2014	TOTAL A DESEMB.
<b>Operações Internas em R\$</b>			<b>R\$ 746.023</b>	<b>235.984</b>	<b>170.398</b>	<b>209.723</b>	<b>127.333</b>	<b>507.454</b>
CIDADES	PRÓ-MORADIA	CEF	R\$ 49.797	28.762	18.450			18.450
CIDADES	PRÓ-SANEAMENTO (1)	CEF	R\$ 23.253	12.766	7.329	3.158		10.487
SDA	APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA	BNDES	R\$ 41.730	12.681	19.049	10.000	-	29.049
SEFAZ	PMAE	BNDES	R\$ 17.740	-	8.490	9.250	-	17.740
SEINFRA	METROFOR	BNDES	R\$ 142.333	25.000	35.000	55.000	27.333	117.333
	TMUT	BNDES	R\$ 275.729	39.665	8.787	127.277	100.000	236.064
SETUR	INFRAESTRUTURA PÚBLICA AQUIRAZ	BNDES	R\$ 55.000	26.977	22.985	5.037		28.023
	PRODETUR II	BNB	R\$ 140.440	90.133	50.307			50.307
<b>Operações Externas em US\$</b>			<b>US\$ 297.250</b>	<b>163.267</b>	<b>70.778</b>	<b>169.621</b>	<b>150.700</b>	<b>391.100</b>
<b>Operações Externas em €</b>			<b>€ 8.690</b>	<b>3.040</b>	<b>4.448</b>	<b>20.000</b>	<b>3.352</b>	<b>27.800</b>
CIDADES	SANEAMENTO RURAL	KFW	€ 8.690	3.040	4.448	20.000	3.352	27.800
SECITECE	MODERNIZAÇÃO LABORATORIAL	MLW	US\$ 16.250	16.841	8.619	10.360		18.979
SEPLAG/PECE	SWAP II	BIRD	US\$ 240.000	146.426	38.683	125.276	125.276	289.234
SEFAZ	PROFISCO	BID	US\$ 41.000	-	23.476	33.986	25.425	82.887
<b>OPERAÇÕES CONTRATADAS (INTERNAS + EXTERNAS) em R\$</b>			<b>R\$ 1.330.219</b>	<b>402.290,7</b>	<b>245.623,4</b>	<b>399.344,0</b>	<b>281.385,9</b>	<b>926.353,4</b>
<b>Garantias Concedidas</b>			<b>US\$ 100.000</b>	<b>60.341</b>	<b>30.925</b>	<b>27.771</b>	<b>53.606</b>	<b>112.301</b>
CAGECE	SANEAR II (2)	BID	US\$ 100.000	60.341	30.925	27.771	53.606	112.301
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES CONTRATADAS + GARANTIAS CONCEDIDAS</b>			<b>R\$ 1.518.859</b>	<b>462.632,1</b>	<b>276.548,0</b>	<b>427.114,5</b>	<b>334.991,7</b>	<b>1.038.654,2</b>

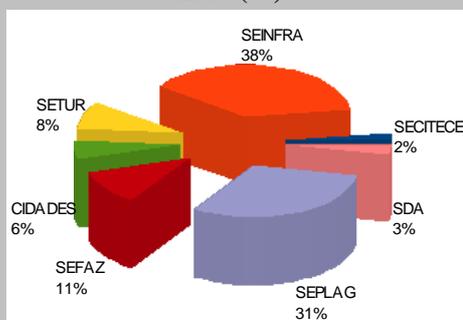
**Gráfico 1 - Participação das IFs nos desembolsos futuros das operações ativas (R\$ 1.000)**



Da expectativa de desembolsos totais, de R\$ 1,038 bilhão, quase 27% deverá ser realizado até o fim do presente exercício, impulsionada especialmente pelas liberações da operação Swap II, do Metrofor e do Prodetur II.

Os desembolsos futuros da carteira, distribuídos por instituição financeira (IF) e por Órgão, estão ilustrados nos Gráficos 1 e 2, respectivamente. Os recursos externos proverão 51% do total dos ingressos.

**Gráfico 2 - Participação dos órgãos nos desembolsos futuros das operações ativas (%)**



As operações ao amparo dos Programas Pró-Moradia e Pró-Saneamento, financiadas pela Caixa Econômica Federal-CAIXA, com recursos do FGTS, listadas na Tabela 1, estão detalhadas a seguir, por serem compostas de diversos contratos, em distintas fases de execução, com cronogramas de desembolsos distintos. Com relação ao Programa Pró-Moradia, permanecem ativos oito contratos, detalhados na Tabela 2, que somam R\$ 49,7 milhões destinados a ações de urbanização na cidade de Fortaleza, com saldos a desembolsar de R\$ 18,4 milhões.

Tabela 2 – Contratos Pró-Moradia

R\$ mil

DESCRIÇÃO	VALOR DO CONTRATO	SALDO A DESEMB.	CONTRATO Nº
Urb. Maranguap. Margem Direita	5.355	598	0156663-07/2003
Urb. Canal Conjunto Ceará	2.269	802	0156665-26/2003
Projeto Farol Novo	18.578	10.569	0156666-30/2003
Litoral Oeste	7.164	892	0156669-63/2003
Costa Oeste II	4.240	908	59.856-33
Costa Oeste III	5.356	689	59.857-59
Aristides Barcelos	3.419	924	59.863-71
Lagoa do Coração	3.416	3.070	59.862-59
<b>TOTAL</b>	<b>49.797</b>	<b>18.450</b>	

Fonte: Secretaria das Cidades e Secretaria da Fazenda.  
Elaboração SEPLAG/COTEF

Atualmente, estão em execução oito projetos no âmbito do Programa Pró-Saneamento, todos financiados pela CAIXA, com recursos do FGTS, e geridos pela Secretaria das Cidades. Esses contratos, firmados em dezembro/2003, totalizam R\$ 23,2 milhões, conforme detalhado na Tabela 3. A estimativa de saldos totais a desembolsar é de R\$ 10,4 milhões, sendo R\$ 7,3 em 2009.

Tabela 2 – Contratos Pró-Saneamento

R\$ mil

DESCRIÇÃO	VALOR DO CONTRATO	SALDO A DESEMB.	CONTRATO Nº
Implantação SES Jericoacoara	2.364	1.009	0156681-29
DI Faturamento e Cobrança	2.295	566	0156682-33
Reabilitação das SubAdutoras RMF	5.403	2.484	0156685-67
Desenvolvimento Institucional II	4.919	3.612	0156686-71
Otimização SAA Apuiarés e Outros	3.053	1.393	0156688-99
Reabilitação SES Juazeiro do Norte	783	783	0156692-59
Implantação SES Granja	2.117	103	0156691-44
Desenvolvimento Institucional I	2.319	537	0156689-02
<b>SUB-TOTAL (SEC CIDADES)</b>	<b>23.253</b>	<b>10.487</b>	

Fonte: Secretaria das Cidades e Secretaria da Fazenda.  
Elaboração SEPLAG/COTEF

## 1.2. Desembolsos Realizados

Os desembolsos de recursos oriundos de operações de crédito até o mês de agosto de 2009 somaram R\$ 247,4 milhões. Para os valores desembolsados em moeda estrangeira foi feita a conversão Reais nas datas de seus desembolsos, conforme apresentado na Tabela 4.

**Tabela 3 – Recursos Desembolsados por Projeto jan a ago/2009 (R\$ mil)**

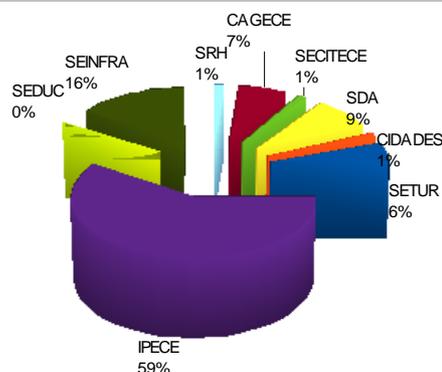
PROGRAMA	CREDOR	VALOR
SWAP II	BIRD	146.426
TMUT	BNDES	39.665
São José II	BIRD	17.723
SANEAR II	BID	16.726
Prodetur II	BNB	9.332
Aquiraz Resort	BNDES	4.300
Aprov. Hidroagr.	BNDES	3.463
Moderniz. Laborat.	MLW	3.368
PROGERIRH	BIRD	3.130
Pró-Moradia	CEF	2.617
Saneamento Básico	KFW	363
Pró-Saneamento	CEF	341
<b>TOTAL</b>		<b>247.455</b>

Dentre os desembolsos realizados, destacam-se o primeiro desembolso da operação SWAP II, no valor de US\$ 75,25 milhões e os últimos desembolsos do Projeto São José II e do Progerirh, todos do BIRD.

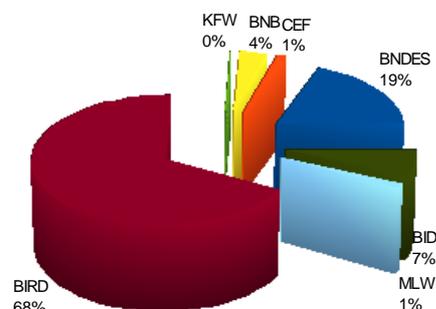
Destaque também para as liberações do BNDES, que totalizaram R\$ 47,4 milhões, beneficiando os projetos TMUT, Aquiraz Resort e Aproveitamento do Potencial Hidroagrícola do Castanhão.

Os gráficos 3 e 4, a seguir, ilustram os desembolsos totais por Secretaria/Órgão e por instituição financeira, respectivamente.

**Gráfico 3 – Recursos Desembolsados por Órgão – jan a ago/2009 (%)**



**Gráfico 4 – Recursos Desembolsados por IF – jan a ago/2009 (%)**



## 1.3. Execução Orçamentária

Ao final de agosto/2009, os recursos orçamentários de Operações de Crédito, previstos na LOA e seus Créditos Adicionais totalizavam **R\$ 1,442 bilhões**.

Na Tabela 5 estão detalhados os valores orçamentários da administração direta para as operações em execução (R\$756,6mi) e as encerradas (R\$25,0mi) no ano, totalizando R\$ 781,6 milhões. Somando-as às operações da CAGECE, garantidas pelo Estado, e que registraram previsão de receitas de R\$ 77,2 milhões, o total das operações ativas e concluídas é de R\$ 858,8 milhões, o que representa 59,5% do total das receitas de operações de crédito.

As operações em negociação figuram no orçamento com valor total de R\$ 583,3 milhões. Este valor por representar cerca de 40% do total de operações de crédito e pelo fato de ainda não terem sido efetivadas as respectivas contratações, tem contribuído para o baixo desempenho da execução orçamentária das operações de crédito que representam apenas 8,64% da previsão orçamentária.

Dentre as operações da administração direta, a execução orçamentária representa 14,0% da previsão orçamentária anual. Se consideradas as ativas e as concluídas ao longo do exercício, a execução da despesa, representada pelos empenhos realizados, sobe para **15,9%** do previsto.

O Estado do Ceará fez constar no orçamento anual (lei + créditos adicionais) R\$ 4,5 bilhões para **investimentos**, dos quais empenhou 13,59% até o 2º quadrimestre do ano, que equivalem a R\$ 616,0 milhões. Do total empenhado, 64,4% referem-se a recursos do Grupo Tesouro Estadual (Fontes 00, 01, 10, 11 e 44), que teve o melhor desempenho da execução orçamentária (24,0%) dentre as fontes programadas para os investimentos.

As operações de crédito (R\$1,442 bilhão), por sua vez, representam 31,81% dos recursos previstos para investimentos em 2009 e os empenhos realizados até agosto foram 8,64% do previsto no ano, conforme apresentado na Tabela 5.1.

### *Execução Orçamentária 2º Quadrimestre*

#### **Operações contratadas e A contratar**

LOA+Créditos: R\$1.442,2 milhões  
%Execução: 8,64%

#### **Operações Contratadas Adm. Direta e Indireta**

##### **(Ativas e Concluídas)**

LOA+Créditos: R\$ 856,5 milhões  
%Execução: 15,7%

#### **Operações A contratar**

LOA+Créditos: R\$ 583,8 milhões

Tabela 4 – Execução Orçamentária das Operações de Crédito

R\$ mil

SECRETARIA RESPONSÁVEL	PROJETO	AGENTE FINANCEIRO	Orçamento 2009		
			Lei+Crédito (A)	Empenhado (B)	% Execução (B / A)
<b>(A) Operações Internas e Externas em Execução, Concluídas e a Contratar – Adm. Direta</b>			<b>1.364.965</b>	<b>124.537</b>	<b>9,1%</b>
<b>Operações Internas e Externas em Execução – Administração Direta</b>			<b>756.615</b>	<b>105.574</b>	<b>14,0%</b>
<b>Operações Internas em Execução</b>			<b>358.912</b>	<b>52.137</b>	<b>14,5%</b>
CIDADES	PRÓ-MORADIA	CAIXA	13.500	1.472	10,9%
	PRÓ-SANEAMENTO	CAIXA	5.359	436	8,1%
SDA	APROVEITAMENTO HIDROAGR.	BNDES	36.362	2.106	5,8%
SEFAZ	PMAE	BNDES	13.740	0	0,0%
SEINFRA	METROFOR	BNDES	68.623	0	0,0%
	TMUT	BNDES	150.768	35.335	23,4%
SETUR	INFRAESTRUTURA AQUIRAZ RESORT	BNDES	19.037	3.970	20,9%
	PRODETUR II	BNB	51.522	8.818	17,1%
<b>Operações Externas em Execução</b>			<b>397.703</b>	<b>53.437</b>	<b>13,4%</b>
CIDADES	SANEAMENTO RURAL	KFW	10.594	0	0,0%
SECITECE	MODERNIZAÇÃO LABORATORIAL	MLW	5.840	207	3,6%
SEPLAG/IPECE	SWAP II	BIRD	270.460	50.593	18,7%
SEFAZ	PROFISCO	BID	110.808	2.636	2,4%
<b>Operações Internas e Externa a Contratar – Administração Direta</b>			<b>583.345</b>		
<b>Operações Internas a Contratar</b>			<b>198.109</b>		
SEDUC	CAMINHO DA ESCOLA	CAIXA	35.736		
CIDADES	CIDADES CONTRAPARTIDA	BNDES	8.342		
SEINFRA	CORREIA TRANSPORTADORA	BNDES	29.900		
SEDUC	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL	BNDES	84.000		
SEFAZ	PEF	BNDES	40.131		
<b>Operações Externas a Contratar</b>			<b>385.236</b>		
SESA	SAÚDE	BID	51.809		
SEINFRA	CEARÁ III	BID	71.383		
STDS	PROARES	BID	27.518		
SETUR	PRODETUR NACIONAL	BID	182.936		
CIDADES	CIDADES DO CE II	BID	5.000		
	CIDADES DO CE I	BIRD	17.658		
SRH	PROGERIRH-Crédito Adicional	BIRD	28.932		
<b>Operações Concluídas – Administração Direta</b>			<b>25.005</b>	<b>18.963</b>	<b>75,84%</b>
SRH	PROGERIRH I	BIRD	5.080	2.993	58,9%
SDA	PROJETO SÃO JOSÉ II	BIRD	19.925	15.969	80,1%
<b>(B) Operações em Execução – Administração Indireta (1)</b>			<b>77.192</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
CAGECE	PRÓ-SANEAMENTO	CAIXA	47.685	0	0,0%
	SANEAR II	BID	29.507	0	0,0%
<b>(A + B) TOTAL LOA 2009</b>			<b>1.442.156</b>	<b>124.537</b>	<b>8,64%</b>

Fonte: SIOF e SIAP – Elaborado pela SEPLAG/COTEF. Dados acumulados até 31/8/2009.

(1) – A execução é controlada por sistema próprio da CAGECE, entretanto seus dados foram extraídos do WebMapp, em 30/11/2009:

a) Pró-saneamento (CAIXA): R\$ 2.918

b) Sanear II (BID): R\$ 20.261.

**Tabela 5.1 – Execução Orçamentária dos Investimentos – por origem de recursos**

R\$ mil

ORIGEM DE RECURSOS	LEI + CRÉDITO (A)	EMPENHADO (B)	% EXECUÇÃO (B / A)
Tesouro	1.654.116.231	396.553.265	23,97%
Operações de Crédito	1.442.156.307	124.537.047	8,64%
Convênios com Órgãos Federais	1.281.607.888	78.472.066	6,12%
Outras Fontes	156.331.269	16.517.021	10,57%
<b>TOTAL</b>	<b>4.534.211.694</b>	<b>616.079.399</b>	<b>13,59%</b>

Fonte: SIOF/2009. Relatório da Execução Orçamentária por Origem de Recursos

Elaborado pela SEPLAG/COTEF.

Ao analisar a execução das fontes orçamentárias de operações de crédito, de acordo com o grupo de despesas, depreende-se da Tabela 5.2 que foram previstos recursos em investimentos (R\$ 1,4 bilhão), em inversões financeiras (R\$ 79,6 milhões) e em outras despesas correntes (R\$ 8,6 milhões), totalizando R\$1,5 bilhão. Os empenhos ocorreram somente no grupo Investimentos, no valor de R\$ 124,5 milhões, ou 8,64% do estimado.

**Tabela 5.2 – Execução Orçamentária dos Recursos de Operação de Crédito – por grupo de despesa**

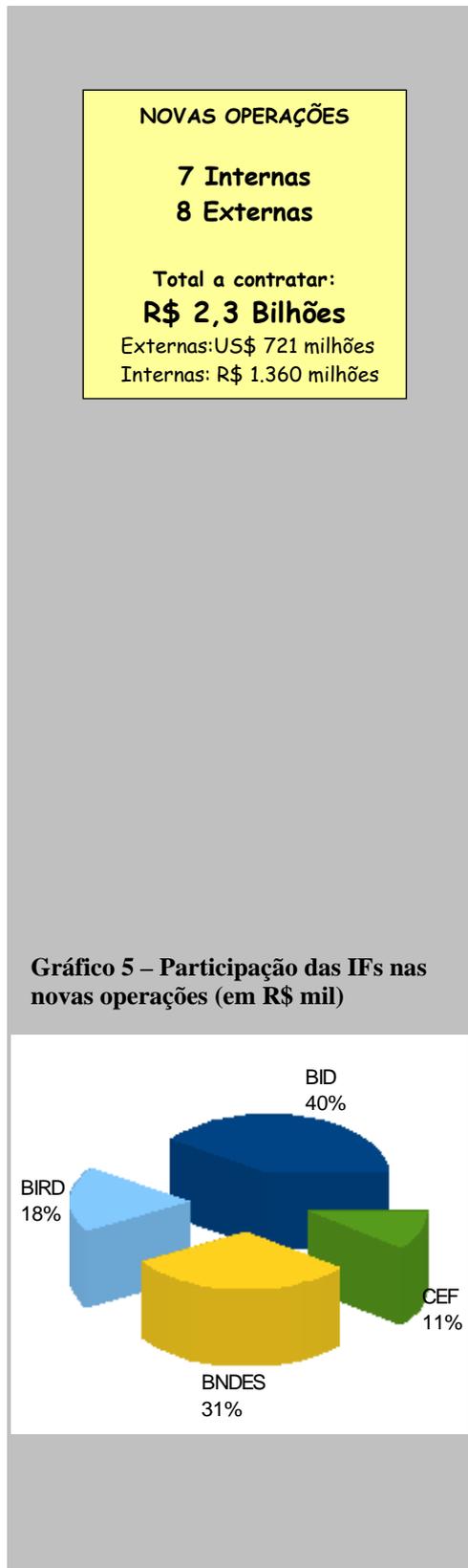
R\$ mil

GRUPO DE DESPESA	LEI + CRÉDITO (A)	EMPENHADO (B)	% EXECUÇÃO (B / A)
Investimentos	1.442.156	124.537	8,64%
Inversões Financeiras	79.608	0	0,00%
Outras Despesas Correntes	8.623	0	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>1.530.387</b>	<b>124.537</b>	<b>8,14%</b>

Fonte: SIOF/2009. Relatório da Execução Orçamentária por Grupo de Despesa até agosto/09.

Elaborado pela SEPLAG/COTEF.

## 1.4. Novas Operações



Em 18 de agosto, o Estado do Ceará celebrou acordo de revisão do Programa de Ajuste e Reestruturação Fiscal-PAF com a União, instrumento que, dentre outros aspectos, define a carteira de projetos a serem financiados mediante operações de crédito, com data-base em 31/12/2008. No referido documento estão relacionadas dezoito novas operações de financiamento, com valor aproximado de R\$ 2,3 bilhões<sup>2</sup>, das quais duas, Swap II e PROFISCO tiveram seus contratos celebrados em março e maio, respectivamente.

Em relação à posição do ano anterior, foram excluídos o Terminal de Gás – TGAN, cujo valor foi adicionado ao montante previsto para financiamento da Correia Transportadora do Porto do Pecém; o PNAGE e o Cidades do Ceará-contrapartida, cujos valores foram remanejados para outros projetos.

Foram ainda incluídos: i) o Projeto Rio Cocó, a ser contratado junto à CAIXA, com recursos do FGTS, no âmbito do Programa Saneamento para Todos, estimado em R\$ 211,0 milhões; ii) o Programa Emergencial de Financiamento aos Estados e ao Distrito Federal-PEF/BNDES, estabelecido pela Resolução CMN nº 3.716/2009, de R\$ 293,4 milhões.

Os financiamentos programados para serem contratados ao longo dos exercícios de 2009 e 2010 contribuirão para o avanço nos investimentos nas áreas social, de saúde, de infra-estrutura, de gestão fiscal, de recursos hídricos e do turismo e a oferta de crédito está distribuída entre quatro instituições financeiras, conforme detalhado na Tabela 6. Os bancos internacionais BID e BIRL aportarão mais da metade dos recursos a contratar (58,5%), ficando os demais 41,5% a serem apoiados pela CAIXA e pelo BNDES, como ilustrado no Gráfico 5.

<sup>2</sup> Operações em moeda estrangeira convertidas pela cotação do dólar americano de 31/12/2008 (R\$ R\$ 2,3370).

**Tabela 5 – Operações de Crédito a Contratar**

SETORIAL RESPONS.	PROJETO	AGENTE FINANC.	VALOR TOTAL	
			R\$ mil	US\$ mil
<b>Operações Internas</b>			963.156	
SEFAZ	Programa Emergencial de Financ. dos Estados – PEF	BNDES	293.476	
SETUR	Centro de Eventos	BNDES	150.000	
	Centro de Eventos – Ações Complem.	BNDES	32.000	
SEINFRA	Sistema de Descarga e Transporte do CIPP	BNDES	140.680	
SEDUC	Centros de Educação Infantil – CEI	BNDES	96.000	
	Programa Caminho da Escola	CAIXA	40.000	
CIDADES	Projeto Rio Cocó	CAIXA	211.000	
<b>Operações Externas</b>			1.360.327	721.123
SEINFRA	Programa Rodoviário – Ceará III	BID	299.226	158.623
SESA	Expansão e Melhoria da Assistência Especializada à Saúde	BID	145.253	77.000
STDS	PROARES II	BID	84.889	45.000
SETUR	Prodetur Nacional - Ceará	BID	282.960	150.000
CIDADES	Desenvolv. Urbano de Pólos Regionais	BID	125.445	66.500
	Cidades do Ceará (Cariri Central)	BIRD	86.775	46.000
SRH	Progerirh II – Financiamento Adicional	BIRD	194.299	103.000
SDA	São José III	BIRD	141.480	75.000
<b>TOTAL DAS OP. A CONTRATAR (INTERNAS + EXTERNAS)</b>			<b>2.323.483</b>	<b>721.123</b>

A Tabela 7 detalha os diferentes estágios de preparação e de negociação de cada projeto, bem como indica a expectativa de cumprimento de cada etapa e, ao final, estima a data para celebração dos contratos de empréstimo.

**Tabela 6 - Operações de Crédito a contratar – Status**

PROJETOS	AGENTE FINANC.	Certs Censuks	PREPARAÇÃO OPERAÇÃO	STUDCOPEL	STUDCOPEF	NEGOCIA	STUDCOPEF	PGFUCOF	PGFUGABIN	MPGABIN	CASA CIVIL	SEHADO / CAF	SEHADO / PLEHAREIO	Contrato de contraprestação	Assinatura Contrato
<b>Operações Internas</b>															
Programa Emergencial de Financ. dos Estados – PEF	BNDES	jul/2009	jul/2009	set/2009											01/10/09
Programa Caminho da Escola (obs 1)	CAIXA	mai/2009	ago/2009	set/2009											13/11/09
Centro de Eventos	BNDES	dez/2008	nov/2009	dez/2009											14/01/10
Centros de Educação Infantil – CEI	BNDES	dez/2008	nov/2009	dez/2009											14/01/10
Sistema de Descarga e Transporte do CIPP	BNDES	abr/2009	nov/2009	dez/2009											14/01/10
Projeto Rio Cocó	CAIXA	mai/2009	nov/2009	dez/2009											14/01/10
Operação a definir	-	NÃO INICIADO													
<b>Operações Externas</b>															
Progerirh II – Financiamento Adicional	BIRD	set/2007	set/2008	out/2008	out/2008	18/11/08	20/06/09	10/07/09	10/07/09	10/07/09	10/07/09	10/07/09	12/07/09	jul/2009	22/09/09
Expansão e Melhoria da Assistência Especializ. à Saúde	BID	set/2007	set/2008	jan/2009	jan/2009	14/04/09	jul/2009	set/2009	set/2009	set/2009	set/2009	out/2009	out/2009	nov/2009	03/12/09
Cidades do Ceará (Cariri Central)	BIRD	mar/2005	mai/2008	set/2008	set/2008	04/11/08	set/2009	set/2009	out/2009	out/2009	out/2009	out/2009	out/2009	nov/2009	06/12/09
Programa Rodoviário – Ceará III	BID	out/2007	set/2008	jan/2009	jan/2009	09/06/09	set/2009	set/2009	set/2009	set/2009	set/2009	out/2009	out/2009	nov/2009	03/12/09
PROARES II	BID	ago/2005	jun/2008	jan/2009	jan/2009	16/04/09	out/2009	nov/2009	nov/2009	nov/2009	nov/2009	nov/2009	nov/2009	dez/2009	17/12/09
Prodetur Nacional - Ceará	BID	mar/2008	out/2009	nov/2009	dez/2009	fev/2010	mar/2010	mar/2010	mar/2010	abr/2010	abr/2010	abr/2010	abr/2010	abr/2010	mai/2010
Desenvolv. Urbano de Pólos Regionais	BID	set/2007	mar/2010	abr/2010	mai/2010	jul/2010	ago/2010	ago/2010	ago/2010	ago/2010	set/2010	set/2010	set/2010	set/2010	set/2010
São José III	BIRD	nov/2009	abr/2010	mai/2010	jun/2010	ago/2010	set/2010	set/2010	set/2010	set/2010	out/2010	out/2010	out/2010	out/2010	out/2010

	Não se aplica
	Etapa cumprida
	Etapa atual
	Etapa não iniciada

## 1.5. Discriminação e situação das operações de crédito a contratar

### *Operações Internas – BNDES*

#### **Descarregador e Correia Transportadora do Porto do Pecém**

Destina-se ao fornecimento e à montagem dos equipamentos para o transporte de granéis sólidos e de um descarregador de navios. O objetivo principal é a criação de condições operacionais adequadas, mediante a utilização de processos seguros, rápidos e de menor custo operacional, para o descarregamento dos navios no Porto do Pecém, bem como o transporte de insumos, principalmente carvão mineral e, em menor escala, o clínquer, o coque de petróleo e fertilizantes, destinados à Companhia Siderúrgica, Usinas Termelétricas, Fábrica de Fertilizantes e Fábrica de Cimento, em processo de instalação no Complexo Industrial do Pecém. A operação foi enquadrada nas linhas de financiamento do BNDES e está em fase de conclusão de análise pela área técnica do Banco, com previsão de contratação ainda no presente exercício.

#### **Centro de Eventos**

O empreendimento diz respeito à Construção de um pavilhão para abrigar o Centro de Eventos e a integração ao atual Centro de Convenções de Fortaleza/Ceará. Seu objetivo consiste em atender a demanda exigida pelo mercado, de modo a evitar que eventos importantes sejam direcionados para outros Estados que disponham de equipamentos similares.

O Centro de Eventos será o local destinado à realização de eventos e feiras do Estado. Localizado na avenida Washington Soares, contíguo ao Centro de Convenções, o empreendimento tem capacidade para abrigar até 30 mil pessoas. Construído numa área útil de 173 mil metros quadrados, a área coberta será de 73 mil metros quadrados, com dois blocos

#### **Contato**

Descarregador de Navios e Correia Transportadora

**GERARDO Santos Filho**

gerardosantosil@seinfra.ce.gov.br

Tel: (85) 3101 3691

#### **Contato**

Centro de Eventos

**OLGA Valéria B. Teixeira**

olga@setur.ce.gov.br

Tel: (85) 3101 4660

subdivididos em módulos estanques, praça de convivência, onde se localizarão os equipamentos gastronômicos e espaços para lazer e entretenimento, heliponto, área de carga e descarga entre os blocos do Pavilhão e estacionamento para 2.500 veículos. O Centro de Eventos do Ceará será o segundo maior local do Brasil para abrigar eventos e feiras e deverá estimular o turismo de negócios no Ceará.

A operação foi enquadrada nas linhas de financiamento do BNDES e está em fase de conclusão de análise pela área técnica do Banco, com previsão de contratação ainda no presente exercício.

### **Centro de Educação Infantil - CEI**

Serão construídos e equipados 125 Centros de Educação Infantil, com ambiente físico e social capaz de propiciar o desenvolvimento das dimensões do cuidar e educar de todas as crianças que a eles tiverem acesso, abrangendo municípios de grande e médio porte, com atividade industrial implantada, inseridos nas oito regiões administrativas do Estado. Cada um dos Centros terá capacidade de atendimento para 208 crianças, ampliando em 26.000 o número de vagas na educação infantil da rede municipal de ensino.

A operação foi enquadrada nas linhas de financiamento do BNDES e está em fase de conclusão de análise pela área técnica do Banco, com previsão de contratação ainda no presente exercício.

#### **Contato**

Centro de Educação Infantil  
**MÁRCIA Oliveira Campos**  
marciaoc@seduc.ce.gov.br  
Tel: (85) 3101 3942

**Projeto Rio Cocó**

Esse projeto será apoiado pela Caixa Econômica Federal no âmbito do Programa Saneamento para Todos, na modalidade Manejo de Águas Pluviais. Terá como área de intervenção quatro municípios da Região Metropolitana de Fortaleza e contemplará obras de controle e amortecimento de ondas de cheias, obras de desassoreamento, de urbanização e de saneamento. Essas intervenções proporcionarão a redução da faixa de inundações e de alagamentos, beneficiando mais de oito mil famílias.

O detalhamento do projeto se encontra em análise na Caixa.

**Caminho da Escola**

Assegurará condições de acesso aos alunos do ensino fundamental e médio da rede pública, residentes na zona rural, mediante a aquisição de transporte escolar com padrão de qualidade para cessão aos municípios que aderirem ao Programa Caminho da Escola, regulamentado pela Resolução FNDE/CD/nº 11, de 25 de abril de 2008, compreendendo 294 ônibus escolares.

Os aspectos formais e técnicos da operação já foram analisados e aprovados pelo BNDES e pela Caixa, que atuará como intermediário financeiro credenciado por aquele Banco, e o processo se encontra em análise no MF/STN para que seja autorizada a contratação, prevista para ocorrer antes do fim do presente exercício.

**Contato**

Projeto Rio Cocó  
**LANA Aguiar de Araújo**  
lana@cidadedes.ce.gov.br  
Tel: (85) 3101 4448

**Contato**

Caminho da Escola  
**MÁRCIA Oliveira Campos**  
marciaoc@seduc.ce.gov.br  
Tel: (85) 3101 3942

**Contato**

PROARES II

**ROBERTO LUIZ L. Rodrigues**

robertoluiz@sas.ce.gov.br

Tel: (85) 3101 2110

**PROARES II**

O Programa de Apoio às Reformas Sociais para o Desenvolvimento de Crianças e Adolescentes no Estado do Ceará, ofertará serviços básicos de assistência a crianças e jovens de 0 a 25 anos, com ações de educação, lazer, esporte, cultura, iniciação profissional, proteção jurídico-social e medidas sócio-educativas.

Em 2008, 23 municípios foram beneficiados com a execução de cinquenta equipamentos sociais, envolvendo antecipação de R\$ 25 milhões do tesouro Estadual. Em 2009, as ações do programa incluem mais vinte municípios, já selecionados.

A operação está em fase final de análise pela STN/MF, devendo seguir para aprovação do Senado Federal até o mês de novembro.

**Programa Rodoviário – Ceará III**

O Programa se destina à preservação do patrimônio rodoviário estadual, com a reabilitação, duplicação e pavimentação de rodovias que favorecerão a integração e os acessos aos Pólos de Desenvolvimento do Estado, reduzindo o custo de transporte e atendimento aos reclames da população, criando condições de acessibilidade dos moradores das regiões do Estado contempladas com as obras, melhorando, sobremaneira, as condições logísticas do estado, aumentando a sua competitividade econômica.

A operação está em fase final de análise pela STN/MF, devendo seguir para aprovação do Senado Federal até o mês de outubro.

**Contato**

CEARÁ III

**Fco. QUIRINO Rodrigues Ponte**

ugp@der.ce.gov.br

Tel: (85) 3101 9113

**Contato**  
Melhoria e Expansão da Assistência  
Especializada à Saúde  
**ALESSANDRA Pimentel**  
alessandraps@saude.ce.gov.br  
Tel: (85) 3101 5117

### **Projeto Melhoria e Expansão da Assistência Especializada à Saúde do Estado do Ceará**

O Programa financiará a construção do hospital regional na zona norte do Estado, no município de Sobral, de nove Policlínicas do Tipo II (localizadas em: Barbalha, Campos Sales, Caucaia, Crateús, Iguatú, Maracanaú, Quixadá, Sobral, Tianguá) e de onze Centros de Especialidades Odontológicas-CEOs (Brejo Santo, Camocim, Canindé, Caucaia, Crateús, Icó, Itapipoca, Limoeiro do Norte, Maracanaú, Pacajus, Quixeramobim). O Projeto proverá ainda a todas as 38 novas unidades de saúde a serem instaladas no Estado do Ceará ações de fortalecimento institucional, constituídas de capacitação e formação de Recursos Humanos, certificação e acreditação de unidades de saúde, bem como implantação de Sistemas de Informação em Saúde que permitirão realizar monitoramento e avaliação das instituições envolvidas, garantindo assim a qualidade das ações ofertadas.

A operação está em fase final de análise pela PGFN/MF, devendo seguir para aprovação do Senado Federal ao longo do mês de outubro.

**Contato**  
PRODETUR NACIONAL  
**OLGA Valéria B. Teixeira**  
olga@setur.ce.gov.br  
Tel: (85) 3101 4660

### **PRODETUR NACIONAL – CEARÁ - Programa Nacional de Desenvolvimento do Turismo**

O Programa do Ceará está inserido numa linha CCLIP do BID de US\$1,0 bilhão para atender a todos os estados da federação. Tem o objetivo de viabilizar, de forma sustentável, a redução das desigualdades sociais, melhorando as condições de vida da população residente no Estado do Ceará, bem como dos turistas que visitam o Estado, atuando especificamente em três pólos turísticos: Litoral Leste, Maciço de Baturité e Serra da Ibiapaba. Suas ações deverão: 1-Estruturar os Pólos Litoral Leste, Maciço de Baturité e Serra da Ibiapaba, com a finalidade de diversificar a oferta e proporcionar a melhoria da qualidade do produto turístico cearense. 2-Aumentar a inserção competitiva dos produtos turísticos, Pólo Litoral Leste, Maciço de Baturité e Serra da Ibiapaba, no mercado turístico nacional e internacional. 3-Melhorar as condições de vida da população residente nos Pólos Litoral Leste, Maciço de Baturité e Serra da Ibiapaba. 4-Promover o

desenvolvimento local de forma sustentável, procurando reduzir as desigualdades sociais. 5- Apoiar a recuperação e a adequação da infraestrutura e dos equipamentos destes destinos turísticos.

O projeto se encontra em fase de preparação sob Recomendação COFIEX nº 406, de 26/9/08. A Missão de Análise ocorreu em julho/09 e a operação deverá ser submetida à análise da STN ao longo do mês de outubro.

### **Desenvolvimento Urbano de Pólos Regionais (Cidades do Ceará II)**

A exemplo do Projeto de Desenvolvimento Econômico Regional do Ceará (Programa Cidades do Ceará - Cariri Central), a ser desenvolvido na Região do Cariri, este projeto constituirá uma experiência de desenvolvimento econômico regional que deverá contemplar as regiões do Baixo Jaguaribe e do Vale do Acaraú. Para tanto, está previsto: a) criar centros de atividades urbanas que possam ser catalisadores de desenvolvimento sócio-econômico; b) criar mais economias de aglomerados, estimulando a atratividade de investimentos e atividades econômicas; e c) apoiar a área rural por meio do aumento da oferta de serviços e de produtos agrícolas.

O projeto se encontra em fase de preparação sob Recomendação COFIEX nº 957, de 28/7/07, com previsão de realização de missão de análise no primeiro trimestre de 2010.

#### **Contato**

Cidades do CE II

**DANIELLE Brasil**

daniellebrasil@cidades.ce.gov.br

Tel: (85) 3101 4433

**Projeto de Desenvolvimento Econômico Regional do Ceará (Cidades do Ceará - Cariri Central)**

**Contato**  
Cidades do CE\_Cariri Central  
**EMANUELA Monteiro**  
emanuela@cidades.ce.gov.br  
Tel: (85) 3101 4483

Os principais objetivos do projeto são: a) criar novas oportunidades de geração de emprego e renda na região do Cariri, contribuindo para aumentar sua capacidade de polarização, de atração populacional e de dinâmica econômica; b) promover o fortalecimento da base econômica regional; c) promover a estruturação urbana-regional e a oferta de bens e serviços urbanos; d) contribuir para a redução das desigualdades inter-regionais; e e) promover a melhoria dos processos de Gestão do Desenvolvimento Regional.

A operação está em fase final de análise pela STN/MF, devendo seguir para aprovação do Senado Federal ao longo de mês de outubro/09.

**Projeto de Gestão Integrada dos Recursos Hídricos do Ceará (PROGERIRH II) - Financiamento Adicional**

**Contato**  
PROGERIRH II  
**MÔNICA Holanda**  
monicah@srh.ce.gov.br  
Tel: (85) 3101 4012

Os principais objetivos do Projeto estão associados ao cumprimento de metas de: Fortalecimento institucional dos órgãos de planejamento e gestão de recursos hídricos do Estado do Ceará (SRH, COGERH e SOHIDRA); Elaboração de planos de gerenciamento de sistemas hídricos e de planos de operação e manutenção de infra-estrutura hídrica; Preparação de estudos de recursos hídricos ou pesquisas aplicadas, de estudos ambientais, de estudos de disponibilidade hídrica e de estudos de identificação de obras hídricas; Elaboração de projetos de engenharia para execução de obras de infra-estrutura hídrica, acompanhados das respectivas avaliações de viabilidade, de forma a montar um banco de bons projetos para execução futura; Implantação de novas obras de infra-estrutura hídrica.

A operação foi aprovada pelo Senado Federal em julho/09, mediante RSF nº 19, de 20/7/09. A formalização do contrato se dará no mês de setembro/09.

**Contato**  
SÃO JOSÉ III  
**JOSIAS Farias Neto**  
jfarias@sda.ce.gov.br  
Tel: (85) 3101 8172

### **Programa de Desenvolvimento Rural Sustentável (SÃO JOSÉ III)**

O Programa objetivará a promoção do desenvolvimento local com equidade no meio rural, buscando a melhoria dos indicadores de desenvolvimento social e econômico, atuando por meio de apoio aos grupos de agricultores/as na implantação de atividades sustentáveis geradoras de ocupação e de renda ou com potencial para assegurar o desenvolvimento econômico e social das comunidades, seu bem estar, integrando-se com os demais programas e projetos em execução no Estado. Contemplará componentes de infra-estrutura para o setor produtivo, de apoio ao desenvolvimento rural, de saneamento rural e de irrigação para pequenos produtores. A operação se encontra em análise na COFIEX, com vistas à anuência de sua preparação.

## 1.6. Missões de Instituições Financeiras

### **Operação Swap II / BIRD**

*Período:* 1 a 8/junho/2009

*Representantes:* Jeffrey Rinne, Task Manager SWAP II; José Reis, Public Sector Specialist; André Medici, Especialista em Saúde; Luis Prada, Especialista em Licitações; Tarcila Veloso, Research Analyst; Marcos Thadeu Abicalil, Especialista Sênior em Água e Saneamento; Regis Cunningham, Especialista Sênior em Gerenciamento Financeiro; Mariano Lafuente, Public Sector Analyst; Cristian Quijada Torres, Private Sector Development Specialist; Pilar Larramendy, Especialista Salvaguardas; Chris Parel, Public Sector Specialist.

*Objetivos:* Revisão dos arranjos de implementação da operação, verificação do desempenho dos Programas de Gastos Elegíveis (EEPs), dos indicadores vinculados aos desembolsos e das atividades de Assistência Técnica.

*Período:* 20 a 21/agosto/2009

*Representantes:* Regis Cunningham e Joseph Kizito, especialistas em gerenciamento financeiro.

*Objetivos:* (i) dar seguimento ao Componente II - Assistência Técnica, (ii) acompanhar o progresso para a auditoria financeira do Projeto.

### **Projeto de Projeto de Gestão Integrada dos Recursos Hídricos do Ceará (PROGERIRH II)**

*Período:* 20 a 21/maio/2009 e 1 a 4/junho/2009

*Representantes:* Srs. Manuel Contijoch, Gerente do Projeto e Especialista em Recursos Hídricos; Alexandre Baltar, Especialistas em Recursos Hídricos; Luis Prada, Especialista Sênior em Licitações; Santiago Funes, Consultor em Comunicação e Mobilização Social, e as Sras. Paula Freitas, Analista de Operações, e Pilar Larreamendy, Especialista em Desenvolvimento Social.

*Objetivos:* (i) verificar o andamento do processo para assinatura

do Acordo de Empréstimo; (ii) revisar a situação da equipe da SRH e UGPE para implementação do Projeto; (iii) acordar um cronograma de implementação das atividades considerando o encerramento do Acordo de Empréstimo em 31 de dezembro de 2011; (iii) observar o andamento das atividades de compensação ambiental; (iv) verificar o andamento das atividades de reassentamento e desapropriação para as barragens já aprovadas (Umari e Gameleira) e para as 4 outras barragens previstas no Projeto; (v) rever o cronograma para apresentação ao Banco da documentação ambiental e social referente às 4 barragens que precisam ser aprovadas pela Equipe de Salvaguardas; (vi) observar o andamento dos processos de licitação e esclarecer dúvidas; (vii) revisar o Plano de Aquisições revisado para o Projeto; e (viii) discutir com as equipes opções de apoio a um programa de comunicação e desenvolvimento institucional do sistema de gestão de recursos hídricos para ajudar na participação dos usuários de água no processo de gestão integrada de recursos hídricos. Com relação ao Acordo de Empréstimo 4531- BR, a missão verificou o montante final a ser desembolsado até o final do período de graça; considerando as despesas realizadas até a sua data de encerramento em 30 de abril de 2009.

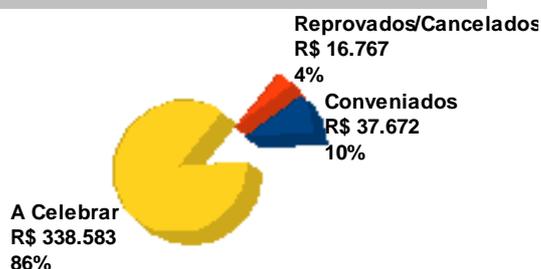
# CONVÊNIOS DE RECEITAS

## 2.1. O Governo do Ceará no SICONV

O Sistema de Convênios do Governo Federal - SICONV instituído pelo Decreto 6170/2007 se propõe a divulgar as oportunidades de transferências voluntárias da União. Para pleitear recursos, o Governo do Estado e seus órgãos devem, além de manter atualizados seus dados cadastrais e cumprir as demais exigências de adimplência com o Governo Federal, rastrear as oportunidades disponibilizadas no Portal.

Diversos órgãos do Estado identificaram oportunidades de captação de recursos desde o início da operacionalização do sistema em 2008 e enviaram suas propostas para celebração de convênios e contratos de repasse. A seguir estão sintetizados os dados relativos aos pleitos encaminhados até 23/09/09.

Gráfico 6 – Perfil geral: Situação das propostas x Valor do concedente (em R\$ 1.000)



Fonte: SICONV

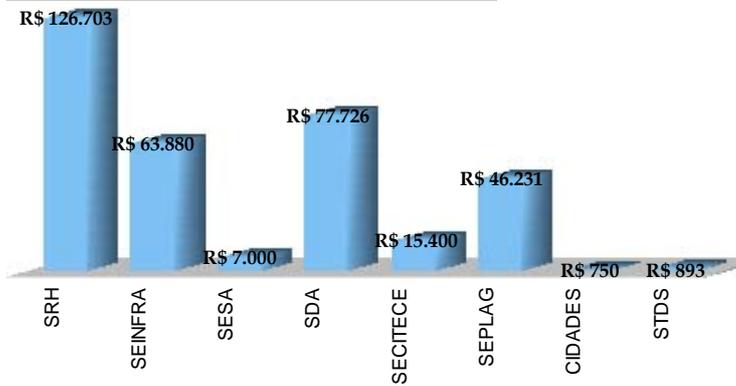
### • Convênios

Foram cadastradas no SICONV 38 propostas de convênio, totalizando R\$393.021.666,00. Quatro convênios foram celebrados (9,6%), cinco propostas foram rejeitadas - reprovadas ou canceladas – (4,3%) e vinte e nove propostas (86,1%) estão em diversas fases de análise nos diversos órgãos do governo federal. O Gráfico 6 indica os valores para cada uma das situações acima descritas.

Os convênios celebrados têm como executores a SDA, a SEPLAG e a STDS. As propostas recusadas foram as da SEINFRA (1), da SDA (1), da SRH (1)

e da SECITECE (2). As que estão em análise estão distribuídas da seguinte forma: SRH (4), SEINFRA (9), SESA (2), SDA (6), SECITECE (2), SEPLAG (2), CIDADES (2) e STDS (2), cujos respectivos valores estão apresentados no Gráfico 7.

**Gráfico 7 – Convênios: Propostas em análise – Valor por Interveniante/Executor (xR\$1.000)**

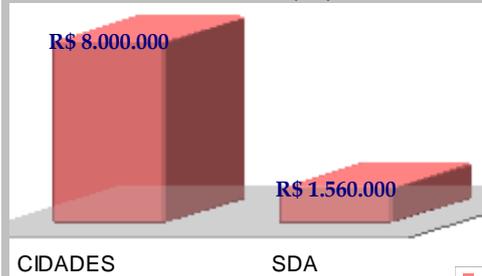


- **Contratos de Repasse**

Trata-se de instrumento de transferência de recursos que se processa por meio de instituição ou agente financeiro público federal, atuando como mandatário da União.

Estão em análise as propostas da CIDADES (1) e da SDA (2), que totalizam R\$9,56milhões, cujos valores estão consignados no Gráfico 8.

**Gráfico 8 – Contratos de Repasse: Propostas em análise – Valor por Interveniante/Executor (R\$)**



## 2.2. O Monitoramento dos Convênios de Receita no Sistema de Acompanhamento de Contratos e Convênios - SACC

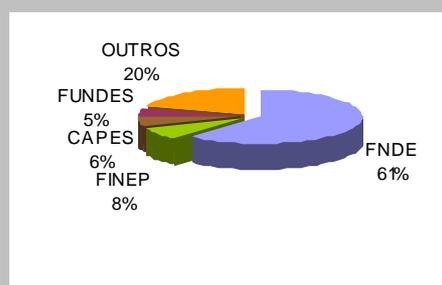
Os recursos financeiros captados por transferências voluntárias da União ou de outros convênios de receita celebrados, bem como sua execução, são alimentados no Sistema de Acompanhamento de Contratos e Convênios-SACC, módulo do Sistema SIAP, de onde são extraídas as informações gerenciais.

Ao final do mês de agosto/2009, encontravam-se cadastrados e validados **154 convênios**, com valores totais conveniados da ordem de **R\$ 2,8 bilhões**. Considerando que 42 convênios estavam vencidos ao final do 2º quadrimestre, o saldo disponível da União (Concedente) para os **112 convênios vigentes** era de **R\$ 2,5 bilhões**, conforme demonstrado na Tabela 8.

Tabela 7 – Posição dos Convênios de Receita do Governo do Estado do Ceará

Status dos Convênios	Quant.	Valor Total Concedente	Saldo a repassar Concedente	Saldo em Conta Corrente (30/09/2009)
VENCIDOS em 31/08/2009	42	110.549	98.235	14.023
A VENCER	112	2.697.827	2.495.235	212.556
<b>TOTAL</b>	<b>154</b>	<b>2.808.377</b>	<b>2.593.469</b>	<b>226.580</b>

Gráfico 9 – Recursos Oriundos dos Convênios de Receita – por Concedente (%)



O Gráfico 9 ilustra a participação relativa dos principais Concedentes em relação ao valor total conveniado, com destaque para o FNDE, cujos 08 (oito) convênios correspondem a 61% dos recursos repassados ao Estado.

A Tabela 9 relaciona os **34 órgãos concedentes** responsáveis pelas transferências voluntárias ao Estado do Ceará. Ao analisar a execução dos convênios, depreende-se da Tabela 9 que foram liberados somente 7,95% dos recursos conveniados, ou seja, R\$214,5 milhões.

A Tabela 10, por sua vez, agrupa os mesmos R\$ 2,5 bilhões conveniados, apresentados sob a ordem dos **27 órgãos estaduais convenientes**. A Secretaria da Educação com recursos provenientes de oito convênios figura como a principal beneficiária dos recursos disponíveis, correspondendo a 61% dos valores totais.

**Tabela 8 – Convênios de Receitas Vigentes: Totais por Concedentes**

					R\$ mil
	<b>Concedente</b>	<b>Valor Concedente</b>	<b>Saldo Concedente</b>	<b>Recursos Liberados</b>	<b>Percentual liberado (%)</b>
1	FUNDO NACIONAL DE DESENV DA EDUCACAO	1.663.482.109	145.704.800	1.634.136	0,10%
2	FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS FINEP	220.101.597	22.392.470	44.832.891	20,37%
3	FUNDACAO CAPES	155.363.866	41.058.205	16.023.371	10,31%
4	FUNDACAO NACIONAL DE SAUDE	121.839.541	76.244.070	49.859.023	40,92%
5	MINIST DO DESENV SOCIAL E COMB A FOME	76.171.478	14.709.023	510.201	0,67%
6	BANCO DO NORDESTE DO BRASIL SA	66.262.799	168.571	31.871	0,05%
7	MINIST DO TRABALHO E EMPREGO	65.016.755	49.912.167	3.175.795	4,88%
8	MINIST DAS CIDADES	60.682.655	110.356.621	209.483	0,35%
9	MINIST DO ESPORTE ME	60.416.430	813.051	13.588	0,02%
10	MINIST DO TURISMO MTUR	55.647.287	33.102.389	982.897	1,77%
11	MINIST DA JUSTICA	37.338.708	35.255.432	979.633	2,62%
12	MINIST DA EDUCACAO E CULTURA MEC	26.186.437	22.981.045	90.804.358	346,76%
13	MINIST DA INTEGRACAO NACIONAL	23.372.830	224.055.692	0	0,00%
14	MINISTERIO DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO	13.902.033	203.691	0	0,00%
15	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	10.999.165	15.508.722	27.993	0,25%
16	DEPTO NAC DE OBRAS CONTRA AS SECAS DNOCS	10.049.068	12.364.835	152.992	1,52%
17	MINIST EXTRAORD DE SEG ALIMENT COMB FOME	6.250.000	30.308.485	0	0,00%
18	MINIST DA CULTURA	5.777.710	12.700.000	2.739.810	47,42%
19	SECRETARIA ESP DOS DIR HUM DA PRE DA REP	4.213.783	2.411.103	29.584	0,70%
20	MINISTERIO DA SAUDE	4.000.000	19.513.788	1.178.095	29,45%
21	MINIST DA SAUDE FUNDO NAC DE SAUDE	2.340.946	2.653.614	833.751	35,62%
22	CNPQ CONS NAC DE DESENV CIENT E TECNOL	1.751.718	3.832.435	22.440	1,28%
23	MINIST DA CIENCIA E TECNOLOGIA	1.494.164	1.170.900	0	0,00%
24	DPTO NAC DE INFRAESTRUT DE TRANSP DNIT	857.720	654.844	0	0,00%
25	INSTITUTO DE COLONIZACAO E REFORMA AGRARIA	823.870	3.429.895	0	0,00%
26	EMPRESA BRAS DE CORREIOS E TELEGRAFOS	695.145	78.293	13.208	1,90%
27	FUNDO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE	600.000	362.564	323.264	53,88%
28	INSTITUTO AGROPOLOS DO CEARA	440.699	3.212.000	0	0,00%
29	MINIST DO DESENV AGRARIO	403.948	1.698.117	0	0,00%
30	SECRETARIA ESP DE POLIT P AS MULHERES	206.924	189.141	0	0,00%
31	COMPANHIA BRAS DE TRENS URBANOS CBTU	200.413	1.546.009.004	35.280	17,60%
32	UNIDADE DE COORDENACAO DE PROG S E PNAGE	175.113	60.411.730	36.244	20,70%
33	SEBRAE CE SERV AP MIC PEQ EMP EST CEARA	75.584	75.584	0	0,00%
34	AGENCIA NACIONAL DE VIGILANCIA SANITARIA	36.988	42.212	48.153	130,19%
	<b>TOTAL</b>	<b>2.697.177.483</b>	<b>2.493.584.493</b>	<b>214.498.060</b>	<b>7,95%</b>

Fonte: SIAP/SACC. Elaborado pela COTEF.

**Tabela 9 – Convênios de Receitas  
Vigentes: Convenentes**

R\$ mil

CONVENENTE	Nº de Convênios	Valor do Concedente	Valor do Convenente	Valor Total (Concedente + Convenente)
1 SECRETARIA DA EDUCACAO BASICA	11	1.682.292.222	7.869.268	1.690.161.491
2 FUNDAÇÃO NÚCLEO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL	6	208.307.131	436.438.082	644.745.213
3 UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAU	4	123.000.432	66.451.810	189.452.242
4 SECRETARIA DA INFRA ESTRUTURA	4	122.697.261	13.594.772	136.292.032
5 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL	2	77.242.667	8.212	77.250.879
6 FUNDAÇÃO CEARENSE DE METEOROLOGIA E RECURSOS HIDRICOS	4	73.937.310	2.727.951	76.665.262
7 SECRETARIA DAS CIDADES	2	65.338.923	35.718.070	101.056.993
8 SECRETARIA DO TRABALHO E EMPREENDEDORISMO	1	65.016.755	4.000.000	69.016.755
9 SECRETARIA DA JUSTICA E CIDADANIA	8	64.913.705	2.699.203	67.612.908
10 SECRETARIA ESTADUAL DO TURISMO	9	55.647.287	3.245.210	58.892.497
11 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO	6	33.181.508	4.680.231	37.861.739
12 DEFENSORIA PUBLICA GERAL DO ESTADO	3	29.083.864	1.694.586	30.778.450
13 UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI	5	27.546.329	2.400.800	29.947.129
14 SECRETARIA DOS RECURSOS HIDRICOS	3	22.866.442	2.835.749	25.702.191
15 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARA	8	13.423.424	2.146.434	15.569.859
16 FUNDAÇÃO CEARENSE DE APOIO AO DESENV CIENTIF TECNOLOG	9	9.246.859	177.950	9.424.809
17 SECRETARIA ESTADUAL DA SAUDE	5	5.876.337	1.189.733	7.066.070
18 SECRETARIA DA CULTURA	2	5.777.710	10.000.000	15.777.710
19 SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL	7	5.635.121	884.571	6.519.692
20 SECRETARIA DA CIENCIA E TECNOLOGIA	2	2.000.552	135.000	2.135.552
21 FUNDAÇÃO NÚCLEO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL	1	1.432.011	0	1.432.011
22 INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO AGRARIO DO CEARA	3	1.236.508	1.615.986	2.852.494
23 AGENCIA REGULADORA DE SERVICOS PUBLICOS DELEGADOS	1	650.000	0	650.000
24 SUPERINTENDENCIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE	1	600.000	0	600.000
25 FUNDO ESTADUAL DA SAUDE	2	501.597	45.882	547.479
26 COMPANHIA CEARENSE DE TRANSPORTES METROPOLITANOS	2	200.413	0	200.413
27 SECRETARIA DA ADMINISTRACAO	1	175.113	0	175.113
<b>TOTAL</b>	<b>112</b>	<b>2.697.827.483</b>	<b>600.559.501</b>	<b>3.298.386.984</b>

Fonte: SIAP/SACC. Elaborado pela COTEF.

## COOPERAÇÃO NÃO REEMBOLSÁVEL

O Estado do Ceará tem avançado nas negociações de cooperações financeiras não reembolsáveis, notadamente aquelas relacionadas a ações complementares e/ou preparatórias de operações de crédito com organismos internacionais. Atualmente são sete cooperações, das quais duas estão em fase de desembolso (Mata Branca/GEF e PHRD/BIRD). O valor total das cooperações é de US\$13,56 milhões.

**Tabela 10. Acordos de Cooperação Técnica e de Cooperação Financeira Não Reembolsável**

US\$ mil

Fundo	Projeto do Portfólio	Doação	Contra partida	Total
GEF	Projeto Mata Branca	5.000	6.100	11.100
PHRD/BIRD	CIDADES I	850	-	850
Fundo Fiduciário de Cooperação Técnica Portuguesa	CIDADES II	139	-	139
Fondo General de Cooperación de Espana	CIDADES II	288	-	288
JSF	PROARES	560	140	700
INFRAFUND	CEARA III	400	80	480
JICA	Capacitação	-	-	-
	<b>TOTAL</b>	<b>7.237</b>	<b>6.320</b>	<b>13.557</b>

### 3.1. *Global Environment Facility - GEF*

(Projeto Mata Branca)



O Governo do Estado do Ceará, o Governo do Estado da Bahia e a Fundação Luis Eduardo Magalhães – FLEM firmaram, em 2/8/07, Acordo Tripartite para a execução do Projeto de Conservação e Gestão Sustentável do Bioma Caatinga (Projeto Mata Branca) que conta com a doação de US\$ 10 milhões do Global Environment

**Projeto Mata Branca  
Ceará**

**GEF: US\$5,0 milhões  
Contrapartida: US\$ 6,1 milhões**

**Início: 02/08/07  
Término: 30/05/12**

Facility (GEF), fundo mundial para o meio ambiente gerido pelo Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD.

Referido projeto objetiva contribuir para a preservação, conservação e sustentação do bioma caatinga, que no Ceará abrange uma área de 92%. Dos recursos da cooperação, 50% são destinados ao Estado do Ceará, que executará suas ações por intermédio do Conselho de Políticas e Gestão do Meio Ambiente – CONPAM, e os demais 50% para o Estado da Bahia. As contrapartidas são de US\$ 6,1 milhões de cada Estado e seus parceiros federais e municipais.

No Ceará, 68 municípios serão contemplados com ações do projeto, que pretende fortalecer as regiões da caatinga, reabilitar áreas críticas, trabalhar a gestão de água e solo de forma destacada, além de conservar o uso sustentável da biodiversidade.

Em prosseguimento ao trabalho iniciado no ano passado, foram realizadas reuniões de integração e socialização das atividades desenvolvidas pelo CONPAM com a equipe do Projeto Mata Branca. Também foi contratada consultoria para a realização de diagnóstico sobre a situação dos Conselhos Municipais de defesa do Meio Ambiente-CONDEMAS, estabelecendo diretrizes para o processo de qualificação e efetividade dessas instâncias colegiadas.

Outras ações foram implementadas, como: o fechamento trimestral (out/nov/dez) do Plano Operativo Anual/2008 para os estados do Ceará e Bahia; a elaboração e a consolidação do Plano Operativo Anual/2009; o emplacamento dos veículos para regularização junto ao Detran/CE; a realização de visitas técnicas aos municípios de Quiterianópolis, Novo Oriente, Parambu, Tauá e Independência com o objetivo de visitar as áreas dos projetos pertencentes ao programa de conservação e gestão sustentável do bioma caatinga; e, a contratação de consultoria para proceder ao levantamento de pontos de controle e o mapeamento do uso e ocupação do solo de áreas especificadas do Projeto.

## ***3.2. Japan Policy and Human Resources Development Fund - PHRD***

(Programa Cidades do Ceará\_Cariri Central)

**PHRD/BIRD**  
TF090852-BR

**PHRD/BIRD: US\$850 mil**  
**Contrapartida: Não tem**

**Início: 08/10/07**  
**Término: 31/05/09**

A Secretaria das Cidades executou o Acordo de Doação TF090852-BR, celebrado entre o Estado do Ceará e o BIRD, no valor de US\$ 850 mil, provenientes do *Japan Policy and Human Resources Development Fund* (PHRD). Essa cooperação financeira não-reembolsável custeou os investimentos necessários à preparação do Programa Cidades do Ceará-Cariri Central, tais como Estudos de Trânsito e Transportes, Estudo de Salvaguardas Ambientais, Projetos Executivos de diversas intervenções do Programa, além de aquisição de equipamentos de informática e mobiliário para a Unidade de Gerenciamento do Programa – UGP. Os pagamentos de contratações de planos e projetos executivos não concluídos dentro do período de vigência da doação serão custeados pela fonte Tesouro do Estado.

## ***3.3. Fundo Fiduciário de Cooperação Técnica Portuguesa e Fondo General de Cooperación de España***

(Programa de Desenvolvimento Urbano de Pólos Regionais – Cidades do Ceará II)

**Fundos BID**

**Fundos/BID: US\$426,5 mil**  
**Contrapartida: Não financeira**

**Início: 1/5/2009**  
**Término: 1/11/09**

Para apoiar a preparação do Programa Cidades do Ceará II, foram celebrados em outubro dois acordos de cooperação financeira não reembolsável no valor total de US\$ 426.500, originários de fundos administrados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)

O Fundo Fiduciário de Cooperação Técnica Portuguesa participará com US\$ 138.500, por meio da empresa SPI que realizará planos, projetos e ações que objetivam dinamizar a atuação do setor privado nas regiões de abrangência do Programa.

O Fondo General de Cooperación de España participará com US\$ 288.000, por meio da empresa Iber-Geo que desenvolverá uma Avaliação Ambiental Estratégica para o Programa.

Foram elaborados 03 (três) Termos de Referência: 1. Caracterização física dos Resíduos sólidos para a Região do Baixo Jaguaribe; 2. Modelo de Gestão do Mercado Público de Russas; e, 3. Elaboração do Marco Lógico dos Projetos (Aterro Público Consorciado, Barragem das Pedrinhas ).

O prazo para execução de ambos os contratos é 5 meses.

### **3.4. *Japan Special Fund - JSF*** **(PROARES II)**

Foi celebrado em dezembro/08 o acordo de cooperação financeira não reembolsável no valor de US\$ 560.000, com recursos oriundos do *Japan Special Fund* (JSF), fundo administrado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O Estado aportará uma contrapartida de US\$ 140.000 nesta cooperação.

Referida doação financeira tem como finalidade preparar e apoiar a execução do Programa de Apoio às Reformas Sociais do Ceará – PROARES II, que é uma ação do Governo do Estado para a execução e fortalecimento da estratégia de desenvolvimento social, por meio de um programa de investimentos sociais voltados para crianças e jovens pertencentes ao segmento mais pobre da população.

Os recursos dessa cooperação financeira destinam-se a atender dois componentes: (i) Capacidade de desenvolvimento de um serviço social efetivo para a recuperação de crianças e jovens em situação de risco; e (ii) Projeto e execução de monitoramento e Sistemas de avaliação.

Está prevista a realização de uma missão do BID na segunda quinzena de abril, ocasião em que serão definidas as ações para o início desta cooperação.

#### **JSF/BID**

**JSF/BID: US\$560 mil**  
**Contrapartida: US\$ 140 mil**

**Início: A iniciar**

### ***3.5. Infrastructure Fund – Infrafund***

(Projeto de Melhoria da Gestão de Infraestrutura)

#### **INFRAFUND/BID**

**Infrafund/BID: US\$400 mil  
Contrapartida: US\$ 80 mil**

**Início: A iniciar**

Está previsto para ser assinado em maio, com o BID, o Acordo de Cooperação Financeira Não-Reembolsável, no valor de US\$ 400.000, proveniente do Fundo para a Preparação de Projetos de Infraestrutura – InfraFund. Esse apoio financeiro se destina à Preparação de um Programa Piloto de Manutenção Rodoviária.

O objetivo principal da Cooperação está voltado para o desenvolvimento dos estudos, procedimentos e instrumentos de um sistema de conservação por resultado ou níveis de serviço, que o Departamento de Edificações e Rodovias - DER pretende aplicar, de maneira experimental, numa extensão de 500 a 600 Km da malha rodoviária estadual, por um período de cinco anos.

### ***3.6. Japan International Cooperation Agency - JICA***

(Programa de Parcerias Público-Privadas)

Esta cooperação envolveu a participação da servidora Thais Amaral Lucena da SEPLAG no curso Private Sector Initiative in Public Services, integrante do programa de treinamento em grupo, patrocinado pela JICA.

O treinamento foi estruturado em três etapas, sendo uma de estudo presencial em Tóquio/Japão, realizada no período de 2 a 26/fevereiro/2009. As demais fases se referem a elaboração de estudos e relatórios acerca do Programa de PPP no Estado e o desenvolvimento de propostas. Esse processo de capacitação foi concluído em abril/2009.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

---

A carteira ativa de operações de crédito do Estado do Ceará, que trata das operações em desembolso, contempla **treze projetos**. Desses, doze tem o Estado como mutuário e um, em que a CAGECE é a mutuária do BID, o Estado é garantidor frente à União e é responsável pelo aporte da contrapartida local.

O valor total contratado desses 13 projetos, equivale a **R\$ 1,518 bilhões** e o saldo a desembolsar é de **R\$ 1,038 bilhões**. Os desembolsos realizados até o final do 2º quadrimestre de 2009 somaram R\$ 247,4 milhões.

A execução da despesa das operações em execução pela administração direta, representada pelos empenhos realizados, atingiu **R\$ 124,5 milhões até o 2º Quadrimestre e representa 15,7%** da previsão orçamentária (LOA+créditos adicionais). A execução total das fontes de operações de crédito, que compreendem também as operações em negociação e os contratos da administração indireta, chegou a 10,57%. A aplicação em investimentos, de todas as fontes de recursos, alcançou 13,59% do esperado para o exercício que é de R\$4,5 Bilhões.

O Estado do Ceará está em fase de preparação de **15 operações de crédito**. Esses financiamentos totalizam R\$ 2,3 bilhões, sendo 58% provenientes de instituições financeiras internacionais (BID e BIRD) e 42% de bancos brasileiros (BNDES e CEF).

Com relação aos convênios de receita, encontravam-se cadastrados e validados no SACC **154 convênios**, com valores totais conveniados da ordem de **R\$ 2,8 bilhões**. No entanto, considerando que 42 convênios estavam vencidos ao final do 2º quadrimestre, o saldo disponível da União (Concedente) para os **112 convênios vigentes** é de **R\$ 2,5 bilhões**. Apesar

deste montante expressivo, na previsão orçamentária de 2009, constavam somente R\$1,26 bilhões no grupo investimentos de transferências voluntárias, dos quais foram empenhados R\$75,514 milhões, que representa 5,99% de execução financeira.

A Cooperação Financeira Não-reembolsável com o Estado do Ceará conta com dois acordos em execução: Projeto Mata Branca, de US\$ 10 milhões, com recursos do GEF; o Projeto de Preparação do Programa Cidades I, de US\$ 850 mil, com apoio do PHRD.

Outros quatro acordos, num total de US\$1,607 milhões estão em elaboração, com os seguintes objetivos: (i) Apoiar a Preparação do Programa Cidades do Ceará II, provenientes do Fundo Fiduciário de Cooperação Técnica Portuguesa e do Fundo Geral de Cooperação da Espanha, ambos administrados pelo BID; (ii) Apoiar a Preparação e Implementação do Programa de Apoio às Reformas Sociais do Ceará – PROARES II, com o patrocínio do JSF/BIRD; (iii) Apoiar a Preparação do Programa Piloto de Manutenção Rodoviária, oriundos do Fundo para a Preparação de Projetos de Infra-estrutura – InfraFund/BID.

Foi concluída a cooperação técnica com a JICA, relacionada a um curso de capacitação em PPP.

**ANEXOS**

## **Anexo 1. Descrição das Operações de Crédito Ativas**

Os dados de execução física de cada projeto, constantes deste Anexo, foram informados pelas secretarias executoras, mediante consulta específica, ou extraídos do WebMapp.

### **I.CAIXA ECONÔMICA FEDERAL**

#### **Pró-Moradia:**

Os financiamentos ao amparo do Programa Pró-Moradia, cuja execução compete à Secretaria das Cidades, contemplam oito contratos em fase de execução para projetos de urbanização de áreas e construção de conjuntos habitacionais na Região Metropolitana de Fortaleza, com interferências na margem direita do Rio Maranguapinho. Concluídas as obras em Fortaleza, referente aos serviços de Urbanização, Infra-Estrutura e 2.181 unidades habitacionais (UH), sendo: ALVES DE LIMA - Entrega realizada em 04/2008 de 310 UH concluídas; SANTANA - localizado no loteamento Jardim Violetas, no bairro do Barroso tendo sido concluída em fev./08 245 UH; DOM HÉLDER CÂMARA - Entrega de 864 UH realizada em jun/09; REASSENTAMENTO GENGIBRE - Construção de 658 casas, 370 entregue em 2008 e com previsão de conclusão das demais no primeiro semestre/2009; OBRA DE URBANIZAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO URBANA DA LAGOA DO CORAÇÃO/ ARISTIDES BARCELOS E LAGOA DO GENGIBRE - Obra em andamento com previsão de 847 melhorias Habitacionais, das quais 250 já realizadas; 250 indenizações; URBANIZAÇÃO DA LAGOA DO TIJOLO - obras de requalificação ambiental da lagoa e de seu entorno, localizado no bairro Jardim das Oliveiras, já licitadas, porém não iniciadas, tendo as famílias ocupantes das áreas de risco sido reassentadas no Conj. Santana, faltando a retirada das famílias que optaram em receber indenização pelas suas benfeitorias; OSCAR ARARIPE - Entregues 110 UH em 2007. Trabalho Social continua sendo desenvolvido com as famílias beneficiadas como: Educação Sanitária e Ambiental, Geração de Renda e Organização Comunitária. Dentre as 1.604 UH prevista para o interior do Estado, 1.594 foram concluídas.

#### **Pró-Saneamento:**

Os financiamentos ao amparo do Programa Pró-Saneamento, cuja execução compete à Secretaria das Cidades contemplam atualmente oito contratos para execução de obras de esgotamento sanitário e de abastecimento d'água em diversos municípios do interior do Estado, bem como na Região Metropolitana de Fortaleza-RMF.

Dentre as ações já executadas, destacam-se a execução de 12.698m de rede coletora e de 692 ligações domiciliares em Jericoacoara, o desassoreamento do interceptor oceânico de Fortaleza, a instalação de aproximadamente 10.000m de sub-adutoras na RMF, a construção de laboratórios e unidades de filtração no interior do Estado, e implantação do sistema de esgotamento sanitário no município de Granja. Todos os contratos deverão ter suas ações concluídas até dezembro/2010.

## **II.BNDES**

### **Aproveitamento do Potencial Hidroagrícola do Estado do Ceará:**

O Programa de Aproveitamento do Potencial Hidroagrícola, cuja execução compete à Secretaria do Desenvolvimento Agrário, prevê a implantação de atividades produtivas visando a sustentabilidade das 1.800 famílias atingidas pela barragem do açude Castanhão nos setores de fruticultura, pecuária, piscicultura e dotando o município de Jaguaribara de infraestrutura que possibilite a implantação de agroindústria. Até o presente estágio de execução, destaca-se a elaboração de projetos executivos, montagem e instalação de equipamentos *on-farm* e *off-farm*, montagem de equipamentos de irrigação, construção de galpão de insumos, depósito de defensivos agrícolas, *packing house*, conclusão de estradas de acesso, dentre outras ações.

### **Infra-estrutura Pública para o Aquiraz Resort:**

O Programa de Infra-estrutura Pública para o Aquiraz Resort, cuja execução compete à Secretaria do Turismo, contempla a implantação da acesso viário, energia elétrica e saneamento para possibilitar a atração de investimento privado na construção de um Complexo Turístico-Hoteleiro-Imobiliário, denominado Aquiraz Golf & Beach Villas, de acordo com o Contrato de Retificação e Ratificação do Protocolo de Intenções assinado em 24 de janeiro de 2003, datado de 18/4/2006, entre o Governo do Estado do Ceará, a Prefeitura Municipal de Aquiraz e o Grupo Empresarial que implantará o empreendimento. No momento, encontra-se em obras a duplicação da rodovia CE-040 (execução de 98% da obra, construídos 7,24Km de estrada). Foram iniciados processos licitatórios para diversas ações, como aquisição de subestações e construção de 1(uma) linha de transmissão.

Segundo informação do Secretário-Adjunto da Seinfra, Otacílio Borges, atualmente, as obras de alargamento de vias, estão sendo retomadas como as do alargamento da rodovia CE-040, no trecho entre o Iguape e o entroncamento da com a CE-453, devendo ser concluída em breve. O alargamento da CE-453 também está em processo de licitação e da CE-040 ao Iguape também. "Os trabalhos de implantação das vias de acesso da rodovia 453 até o resort estão em conclusão". Ele acrescentou que faltam apenas as obras de vias internas que também já estão sendo feitas. As obras viárias estão orçadas em cerca de R\$ 10 milhões.

Sobre a rede de energia elétrica, orçada em cerca de R\$ 12 milhões, e que permitirá o funcionamento seguro dos empreendimentos, Otacílio Borges explicou que está sendo implantada uma subestação, cuja obras deverão ser concluída até o final deste ano, faltando apenas as obras civis. Para garantir a oferta de energia elétrica também deverá ser implantada uma linha de transmissão de 69 mil Volts cuja licitação está em fase de conclusão.

### **METROFOR - Trem Metropolitano de Fortaleza:**

Corresponde à contrapartida estadual para os convênios firmados com a União em 2005 e em 2007, integrando o Programa de Aceleração do Crescimento-PAC, destinado à conclusão da Linha Sul do metrô de Fortaleza, com extensão de 24,1Km, entre a Estação Vila das Flores e a Estação João Felipe, contando com treze estações. Os recursos serão aplicados na execução de obras civis, que compreendem a construção de estações, de vias permanentes, de viadutos rodoviários e ferroviário/pontes, de passarelas, de túneis, dentre outras intervenções. Com o

efetivo cumprimento desta meta, será possível ofertar à população da Região Metropolitana de Fortaleza um serviço de transporte rápido, seguro e confortável, por meio de um sistema integrado com capacidade de oferta de 350.000 passageiros/dia, sendo estimado seu incremento para 605.000 passageiros/dia quando da implantação do sistema metroviário da Linha Oeste em 2014.

### **Programa de Modernização da Administração das Receitas e da Gestão Fiscal, Financeira e Patrimonial das Administrações Estaduais – PMAE**

Os financiamentos ao amparo do PMAE, cuja execução compete à Secretaria da Fazenda, Objetiva reestruturar os Postos Fiscais para automatizar as operações fiscais, com resultados práticos no combate à sonegação e aumento da arrecadação, assim como atualizar o parque tecnológico de toda a SEFAZ, oferecendo serviços de maior qualidade e agilidade aos contribuintes. Abrangerá a implantação de um Plano Diretor de Certificação Digital, bem como a aquisição de scanners, leitores biométricos e outros equipamentos.

### **Terminal de Múltiplo Uso - TMUT**

Os financiamentos ao amparo das obras do Terminal de Múltiplo Uso-TUMT do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (Cipp), cuja execução compete à Secretaria da Infra Estrutura e à CEARÁPORTOS, contempla a construção do Pier 3 do Porto do Pecém. Essa importante obra vai permitir a transferência das operações de contêineres e carga geral do Pier 1 para esta nova instalação, ficando assim o Pier 1 liberado para operações com carvão e minério de ferro, além de outros granéis sólidos, diversificando os tipos de cargas movimentadas no Terminal.

Além disso, as operações com cargas containerizadas passarão a ser realizadas em terminal projetado para este fim, apresentando condições operacionais muito superiores às existentes no Pier 1, permitindo a instalação de modernos equipamentos, como portêineres e transtêineres, profundidade de 18 metros, dois berços com 350 metros, retroárea contígua ao cais com pátio de estocagem de 87.400 metros quadrados e ainda a ampliação do número de tomadas frigoríficas em mais 480 unidades, dentre outras vantagens.

O TMUT, que faz parte do projeto de expansão do Complexo Industrial e Portuário do Pecém, deverá ficar pronto até dezembro de 2010, quando estará apto a receber grandes empreendimentos como a siderúrgica e a refinaria. As obras de ampliação constam de: prolongamento de 1.000 metros do quebra-mar existente, que passará a ter um total de 2.770 metros; construção de dois berços de atracação contínuos, com extensão total de 760 metros de comprimento, sendo 700,0 metros de cais acostável visando acomodar navios contêineres de última geração; e implantação de linha de guindastes para descarregamento e carregamento de contêineres; retroárea para pátio de estocagem com cerca de 87.400 metros quadrados.

Está prevista ainda a ampliação da ponte que dá acesso ao terminal, em 363 metros de extensão, com pista dupla, passeio, guarda-rodas e sistema de iluminação; instalação de energia elétrica, abrangendo geração de energia, alimentadores, subestação, distribuição de media tensão e baixa tensão, tomadas, para contêineres frigorificados, água tratada, telefonia, telemática, sistema de combate a incêndio e sistema de controle automatizado das instalações. A ponte passará dos atuais 2.160 metros de comprimento para 2.523 metros. Está

prevista ainda a implantação de edificação para balança rodoviária, prédio de apoio operacional/administrativo, casa de bombas de incêndio, subestação e guarita.

### **III.BNB**

#### **PRODETUR II - Programa de Desenvolvimento do Turismo do Nordeste (BNB/BID):**

Os financiamentos ao amparo do Programa de Desenvolvimento do Turismo no Nordeste, cuja execução compete à Secretaria do Turismo, contempla construção ou reestruturação de estradas, ações de saneamento básico, construção de equipamentos turísticos, recuperação e o controle ambiental das praias, mananciais e lagoas, bem como a urbanização do entorno e a criação das Unidades de Conservação e Educação Ambiental. Desde a assinatura dos contratos, no segundo semestre de 2005, foram concluídos os planos diretores dos municípios de Amontada, Itarema e Granja; elaborado o projeto executivo do aterro sanitário de Paracuru; realizadas obras de urbanização das praias do Pecém e da Taíba, adquiridos sete veículos e construídos trechos da rodovia estruturante CE-085 (Granja-Viçosa), com previsão de conclusão em dezembro/2008. A obra ainda está em execução.

### **IV. BID**

#### **SANEAR II - Programa de Infra-estrutura Básica e Saneamento do Estado do Ceará :**

Os financiamentos ao amparo do Programa SANEAR II, cuja execução compete à CAGECE, Destina-se à ampliação e melhoria do Sistema de Abastecimento de Água e implantação de Sistemas de Esgotamento Sanitário em diversos pólos econômicos e turísticos do Estado do Ceará; ampliação da cobertura do Sistema de Esgotamento Sanitário de Fortaleza. Por meio desse projeto, foram implantadas mais de 14,5 mil ligações de esgoto e aproximadamente 500 ligações de água e instalados 292 mil hidrômetros. Suas obras de implantação já atingiram uma extensão de 107.913 metros de rede de esgotamento sanitário, levando o serviço de saneamento básico a cerca de 76 mil pessoas. São quatorze os bairros na cidade de Fortaleza beneficiados com o Programa, entre eles: Quintino Cunha; Antônio Bezerra; Presidente Kennedy; Álvaro Weyne; Amadeu Furtado; Carlito Pamplona; Monte Castelo; Vila Ellery; Parque Araxá; Parquelândia; Barra do Ceará; Floresta; Jardim Guanabara e Jardim Iracema.

#### **Programa de Modernização da Gestão Fiscal do Estado do Ceará - PROFISCO**

Os financiamentos ao amparo do Programa PROFISCO, cuja execução compete à Secretaria da Fazenda, cujo escopo foca o combate à sonegação, evasão fiscal, ampliação da base tributária com redução da informalidade, o cumprimento das metas de arrecadação e desoneração de setores específicos, dando suporte financeiro para alavancar a capacidade de investimento do Estado com recursos próprios. O PROFISCO contempla Cadastro Sincronizado, Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), Sistema Público de Escrituração Fiscal Digital (SPED FISCAL), Sistema Público de Escrituração Contábil Digital (SPED CONTÁBIL) e partes dos projetos de reestruturação da área de tecnologia da informação e de automação dos postos fiscais.

## V. BIRD

### **Projeto de Apoio a Inclusão Social e ao Crescimento Econômico no Ceará (Operação SWAP - Sector Wide Approach)**

Os financiamentos ao amparo do Programa SWAP, cuja execução compete à Secretaria do Planejamento e Gestão, bem como ao IPECE, destina-se ao fortalecimento da gestão do governo direcionada ao objetivo da promoção da inclusão social e do crescimento econômico, mediante uma agenda de investimentos programados no PPA 2008 – 2011, ligados à gestão do setor público, à prestação de serviços sociais de educação, de saúde e de saneamento e de promoção do crescimento econômico do Estado.

A operação SWAP, por sua característica de abordagem intersetorial, vincula os desembolsos ao cumprimento de metas físico-financeiras, definidas numa base de Programas Elegíveis, prevendo também um componente de Assistência Técnica (AT).

**Tabela 11 - SWAP II – Programas de Despesas Elegíveis**

041 – Padrões Básicos das Escolas
048 – Qualidade da Educação Básica nas Zonas Escolares Rurais e Urbanas
058 – Cooperação entre Estados e Municípios
535 – Serviços de Saúde Secundários e Terciários
536 – Serviço de Saúde Primário
554 – Gestão do Trabalho e Educação na Saúde
711 – Saneamento Ambiental do Ceará
033 – Ceará Digital
194 – Fortalecimento do Ensino Profissionalizante e Superior
196 – Inovação tecnológica, pesquisa e desenvolvimento científico

Os Programas de Despesas Elegíveis, listados na Tabela 12, estão incluídos no PPA e na Lei Orçamentária, devendo a execução orçamentária de cada programa atingir pelo menos 70% de sua previsão em cada período de doze meses.

Informações detalhadas sobre a operação podem ser obtidas em <http://www2.ipece.ce.gov.br/SWAP>.

## VI. KFW

### **Programa de Saneamento Básico do Ceará II – Saneamento Rural:**

Os financiamentos ao amparo do Programa de Saneamento Rural, cuja execução compete à Secretaria das Cidades, visa contribuir para a melhoria das condições de saúde pública de comunidades rurais por meio da implantação de sistemas de abastecimento de água potável com ligações domiciliares hidrometradas e sistemas de esgotamento sanitário coletivo ou

individual, inclusive com módulos sanitários domiciliares; garantir o funcionamento dos sistemas implantados através da gestão desenvolvida pelo modelo Sistema Integrado de Saneamento Rural (Sisar). Esta operação, contratada em dezembro/2005, tem suas ações executadas pela CAGECE, e já beneficiou mais de 3.500 famílias. Ao final do Programa estarão implantados oitenta sistemas de abastecimento de água e quinze de esgotamento sanitário, beneficiando 35.000 e 16.500 famílias, respectivamente, com com intervenções nas Bacias do Banabuiú, Baixo e Médio Jaguaribe, Acaraú e Coreaú.

## **VII. MLW Intermed**

### **Modernização Laboratorial para Fortalecimento da Pesquisa e Inovação Tecnológica, Prestação de Serviços, Certificação e Metrologia no Estado do Ceará:**

Os financiamentos ao amparo do Programa de Modernização Laboratorial, cuja execução compete à SECITECE, objetiva a Ampliação da infra-estrutura de equipamentos de ensino e pesquisa científica e tecnológica das Universidades Estaduais, dos Institutos de Pesquisa, dos cursos de medicina das Faculdades de Sobral e Barbalha, dos cursos de doutorado na área de tecnologia, da Superintendência Estadual do Meio Ambiente – SEMACE, bem como da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos – FUNCEME e do Corpo de Bombeiros.

Trata-se de um contrato de compra financiada de equipamentos, firmado em junho/2006, tendo sido emitida a 1º Ordem de Compra no segundo semestre daquele ano, para aquisição de diversos materiais para instalação na UECE, UVA e UFC (este último em regime de comodato). Essa Ordem de Compra contemplou quatro embarques de mercadorias, que foram integralmente recebidas até maio/08. A 2ª Ordem de Compra, no valor de US\$ 4,1 milhões, foi realizada em junho/08, para equipar o Planetário do Centro Cultural Dragão do Mar, o Planetário de Sobral e laboratórios da UFC e da UVA, tendo ocorrido a liberação do 1º embarque em março/2009 e do 2º embarque em agosto/2009.

## Anexo 2. Gestores do Estado responsáveis pelos Projetos Financiados

SETORIAL RESPONSÁVEL	PROJETO	SERVIDOR RESPONSÁVEL	TELEFONE	E-MAIL
CIDADES	PRÓ-MORADIA	LUIZA DE MARILLAC XIMENES CABRAL	3101-4479	marillaccabral@idades.ce.gov.br
SDA	APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA	JOSÉ MARIA FREIRE	3101-8151 3101-8047	joemaria@sda.ce.gov.br
SETUR	PRODETUR II	OLGA VALÉRIA BARBOSA TEIXEIRA	3101-4674	olga@setur.ce.gov.br
	INFRAESTRUTURA PÚBLICA AQUIRAZ			
SRH	PROGERIRH II	MÔNICA HOLANDA	3102-4012	monicah@srh.ce.gov.br
CIDADES/CAGECE	PRÓ-SANEAMENTO	LIANA PEIXOTO BRANDÃO	3101-1784	liana@cagece.com.br
CIDADES/CAGECE	SANEAMENTO RURAL	CARLOS ALBERTO E. VIANA	3496-1703	carlosalberto2@cagece.com.br
CAGECE	SANEAR II	RICHARD FRANCIS BROWN	3101-1905 3101-1999	richard@cagece.com.br
SDA	SÃO JOSÉ II - 2ª FASE	JOSIAS FARIAS NETO	3101-8172	jfarias@sda.ce.gov.br
SECITECE	MODERNIZAÇÃO LABORATORIAL	RICARDO DA COSTA E SILVA	3101-6429	ricardo@sct.ce.gov.br
SEINFRA/METROFOR	METROFOR (CONTRAPARTIDA)	CLÓVIS PICANÇO	3101-7142	clouis@metrofor.ce.gov.br
SEFAZ	PMAE	SANDRA MARIA OLÍMPIO MACHADO	3101-9113	sandra@sefaz.ce.gov.br
	PROFISCO			
SEINFRA	TERMINAL DE CARGA G. DO PECÉM - TMUT	GERARDO SANTOS FILHO	3101-3691	gerardosantos@seinfra.ce.gov.br
SEPLAG / IPECE	SWAP II - CRESC. ECON. C/ INCLUSÃO SOCIAL	EVELINE BARBOSA	3101-3496	eveline@ipece.ce.gov.br